

Jornal de Itaipu

ANO IX • Nº 87

O CANAL DE APROXIMAÇÃO

JULHO • 1996

Solução caseira



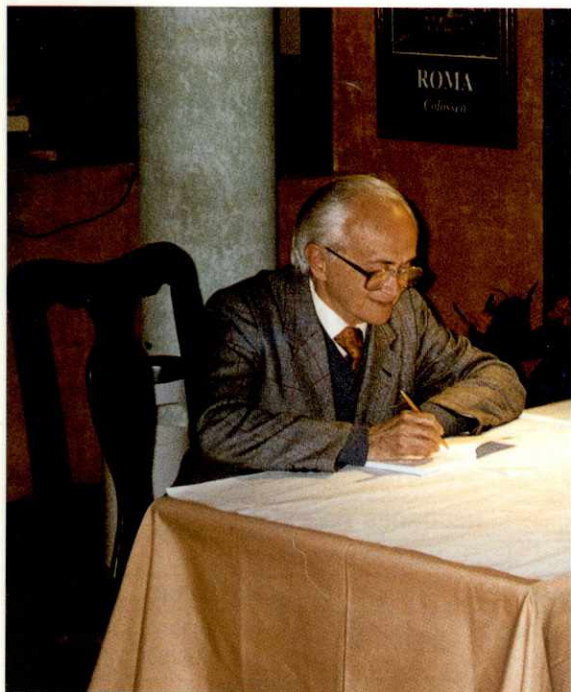
Em locais escorregadios, os técnicos contam com botinas especiais criadas por um empregado. Páginas 8 e 9

Não sobrou água nem para Itaipu dar show

Página 3

8 meses da gestão Scalco

Páginas 10, 11, 12 e 13.



Ministrinho

Wilson de Souza Aguiar está na seção "Onde Anda Você".
Página 15

E ainda:

O curioso "causo" do banheiro indiscreto. *Página 16*

Arte lindeira



A "Residência do Artista", de João Batista Gomes, um dos artistas do projeto "Olho na terra". *Página 14*

EDITORIAL

Crescer com Itaipu

A Diretoria Geral Brasileira se reuniu em junho para o primeiro balanço da gestão de Euclides Scalco. Os resultados foram positivos. Em todas as áreas, houve avanços significativos. O momento do balanço foi ainda mais oportuno porque desde maio Itaipu está garantindo a energia elétrica que o Brasil precisa para compensar a redução da produção, provocada pela estiagem na Região Sudeste. Itaipu está operando "full", isto é, a capacidade plena, o que só é possível graças à perfeita integração de todos os setores da Entidade. Itaipu continuará sendo exigida ao máximo de sua capacidade enquanto perdurar a estiagem, nos próximos meses, e o País pode confiar de que tudo correrá bem. Nesta edição do **Jornal de Itaipu**, você poderá conferir o balanço do trabalho e dos resultados de cada Diretoria da Entidade, desde setembro até maio, comprovando que o fundamental foi a coesão de princípios e o entrosamento de toda a equipe da Entidade. Depois de um período difícil, em que o quadro terceirizado foi extinto e perdurava a insegurança quanto ao futuro, entre seus empregados, hoje a Entidade já procura formas de buscar a valorização das pessoas que mais se destacam em suas atividades, desde que os resultados sejam aqueles estabelecidos em metas específicas. Todos têm oportunidade de crescer, profissionalmente. Mas devem contribuir para que Itaipu se torne uma empresa exemplar em todas as áreas, à altura de sua grandiosidade e correspondente à sua importância para o setor energético brasileiro.

ESPAÇO DO LEITOR

Da Bahia

Vimos agradecer a V.Sª o material recebido referente à barragem de Itaipu, assim como a atenção e a presteza que caracterizaram o gesto desta Empresa. Atitudes desta natureza refletem a eficiência e o espírito de uma organização que constrói um Brasil melhor. Estes filmes deverão integrar o material da nova disciplina - Introdução a Engenharia - e enriquecer o nosso curso de Materiais de Construção.

Ana Helena Hiltner Almeida, Professora de Materiais e Coordenadora do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal da Bahia.

Itaipu na Ásia e Oceania

Acuso recebimento dos kits de material informativo, contendo fitas de vídeo e impressos sobre a Usina de Itaipu, os quais já estão sendo devidamente encaminhados às Embaixadas brasileiras em países da Ásia para divulgação junto a autoridades do setor elétrico e imprensa.

Luiza Maria Guerra Campelo, Assistente da Diretora-Geral do Departamento da Ásia e Oceania do Ministério das Relações Exteriores.

Chineses

Gostaríamos de agradecer as providências tomadas por V.Sª e sua equipe para possibilitar a visita, pela delegação chinesa que esteve no Brasil a convite da Hidroservice Engenharia, à Hidrelétrica de Itaipu, no dia 7 de junho, quando os membros da delegação tomaram conhecimento da pujança da engenharia nacional.

Otto G. Koch, Diretor Vice-Presidente da Hidroservice Engenharia Ltda.

Dyla

Ainda agradecida com a lembrança do meu nome para a seção "Onde Anda Você" e ao destaque dado à matéria, me surpreendi com o nome do Professor Manoel Pinto de Aguiar. Penso que por ser um periódico da empresa não é recomendável que o nome do seu primeiro Diretor Financeiro seja publicado de maneira incorreta. É importante para mim que seja feita a correção para que meus colegas não pensem que estou com falha de memória e tirem conclusões erradas a meu respeito. Deixo aqui meu reconhecimento aos tempos vividos intensamente junto às diversas chefias e colegas aposentados como eu. Foram momentos de grande aprendizado que passo para os que ainda estão em atividade. Valeu.

Dyla G. Lins, aposentada.

Jogos da Amizade

Vimos através do presente agradecer a Vossa Senhoria o prestimoso e inestimável apoio dado à realização dos Jogos da Amizade, realizado entre as Superintendências de Segurança Empresarial - SE.AB e SE.AP. A iniciativa desta Superintendência jamais colimaria o objetivo perseguido, não fosse o desassombrado espírito de colaboração dessa Assessoria de Comunicação Social. Justo é, portanto, afirmar-se ser a Assessoria tão bem dirigida por Vossa Senhoria, parceira indispensável a quaisquer realizações de relevo no âmbito da nossa Entidade Binacional.

Osiris Fernandes de Souza, Superintendente de Segurança Empresarial.

Para as Américas

Ao acusar recebimento de material informativo sobre Itaipu, tenho o prazer de informá-lo de que o referido material está sendo distribuído às Embaixadas atendidas pelo Departamento das Américas, para fins de divulgação.

Luiz Augusto de Castro Neves, Diretor-Geral do Departamento das Américas do Ministério das Relações Exteriores.

Do Chile

Muito agradeço o envio de material de divulgação de Itaipu que, certamente, será de grande utilidade para os trabalhos da Embaixada do Brasil em Santiago. Os agradecimentos são extensivos ao Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco.

Gilberto Paranhos Velloso, Embaixador do Brasil em Santiago (Chile).

Expocisa

A vossa participação na 5ª Expocisa determinou o brilho e o sucesso alcançado. A CCO agradece a presença, apoio e companhia nos dias da Exposição da Indústria e Comércio de nossa micro-região.

Lenecir José Benacchio, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Santa Helena e da CCO da 5ª Expocisa.

Da Bolívia

Acuso recebimento de excelente material sobre nosso grandioso empreendimento hidrelétrico binacional com o Paraguai. Hoje mesmo providenciarei a distribuição de parte deste material aos órgãos competentes do governo local, com o esclarecimento de que o ilustrativo vídeo da obra se encontra disponível nesta Embaixada, onde será de grande utilidade para idêntico fim nos Setores Econômico e Cultural.

Conselheira Nair Ione Vilhena de Vasconcellos, Encarregada de Negócios na Embaixada de La Paz (Bolívia).

Engenheiros de Navarra

Agradeço em nome de todo o grupo de Engenheiros Industriais de Navarra, que visitamos a Usina de Itaipu no dia 30 de abril, as atenções que nos foram dispensadas, assim como a todos os engenheiros que nos acompanharam. Recebi o vídeo da Usina, que oferece uma visão muito objetiva da maravilhosa obra de engenharia realizada.

José Antonio Ayesa, Membro do Colégio Oficial de Engenheiros Industriais de Navarra (Espanha).

Embaixada em Amã

Agradamos a gentileza da remessa do vídeo com os filmes "A Pedra que Canta" e "Itaipu Geração Energia", bem como informativos sobre a Hidrelétrica de Itaipu, a esta Embaixada e à Embaixada em Bagdá, que se encontra temporariamente desativada. O material em muito contribuirá para a divulgação, no Exterior, desse grandioso empreendimento brasileiro-paraguaio.

Cláudio C. R. Nascimento, Conselheiro da Embaixada do Brasil em Amã (Jordânia).

Errata: No número anterior, o **Jornal de Itaipu** publicou uma informação incorreta na matéria "Palestra lembra Ata de Iguaçu", ao afirmar que a Ata de Iguaçu completou 20 anos no dia 22 de junho. Na verdade, o documento diplomático fez 30 anos, pois foi assinado em 1966.

GERAÇÃO DE ITAIPU

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO • DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA

DADOS DE GERAÇÕES DE ITAIPU			
PRODUÇÃO DE ENERGIA (MWh)	1996		1995 TOTAL NO ANO
	NO MÊS DE JUNHO	ACUMULADO ATÉ JUNHO	
GERADORES 50 Hz	3.965.050	21.973.260	41.136.375
GERADORES 60 Hz	3.246.877	17.997.603	36.076.021
TOTAL USINA	7.211.927	39.970.863	77.212.396

RECORDES DE GERAÇÃO	
GERADORES 50 Hz	6.610 MWh/h em 09/07/91
GERADORES 60 Hz	* 5.604 MWh/h em 19/06/96
TOTAL USINA	11.946 MWh/h em 29/04/96

DADOS DO RIO PARANÁ - MÊS JUNHO/96			
NO MÊS JUNHO	VALORES HISTÓRICOS PARA O MÊS DE JUNHO (84/95)		
	MÁXIMO	MÍNIMO	MÉDIO
AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	9.176	15.450	9.131
			10.829

* Registrado em junho/96, recorde de demanda na geração de 60 Hz.

RECORDES VERIFICADOS		
VALORES MÉDIOS		
	MENSAL	DIÁRIO
AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	33.031 (jun/83)	39.790 (15/06/83)

EXPEDIENTE

Filiado à Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

Publicação da Itaipu Binacional. Tiragem: 4.000 exemplares. Assessoria de Comunicação Social. Curitiba/PR: R. Comendador Araújo, 551 - 9º andar - Centro - CEP 80.420-000 - Fone (041) 321.4149 - Fax (041) 321.4142. Foz do Iguaçu/PR: Divisão de Imprensa - Centro Executivo - Avenida 3 - S/N - Sala 110 - Vila A - CEP 85.857-670 - Fone (045) 520.5230 - Fax (045) 520.5248. Endereço de Itaipu na Internet: <http://www.cits.softex.br/socios/itaipu>. Superintendente de Comunicação Social: Helio Teixeira de Oliveira. Gerente da Divisão de Imprensa: Luiz G. Faria de Siqueira. Jornalista Responsável: Maria Auxiliadora A. dos Santos MTB 13.999. Redação: Maria Auxiliadora A. dos Santos, Cláudio Dalla Benetta, Heloisa Covolan e Joel Sampaio. Fotografia: Caio Francisco Coronel e Júlio César Souza. Edição: Cláudio Dalla Benetta e Heloisa Covolan. Programação Visual: Itambê Propaganda Ltda. Fone (041) 223.6550. Fotolito e Impressão: Fotolaser Fotolitos Gráficos Ltda. Fone (041) 345.1212.

OPERAÇÃO A "FULL"

Vertedouro fechado é só um dos sinais da mudança

A operação a "full" (a plena carga) da Usina de Itaipu já produziu mais do que uma sucessão de recordes em geração de energia da maior hidrelétrica do mundo. A nova situação mudou também o cenário e provocou outro recorde: o vertedouro permaneceu fechado durante 29 dias em maio e por todo o mês de junho. Foi o mais longo período de fechamento das comportas da história de Itaipu. O vertedouro só foi aberto duas vezes, e apenas por algumas horas, nos dias 1º e 5 de maio. O prolongado fechamento é o sinal mais evidente da operação a "full", mas está longe de ser o único.

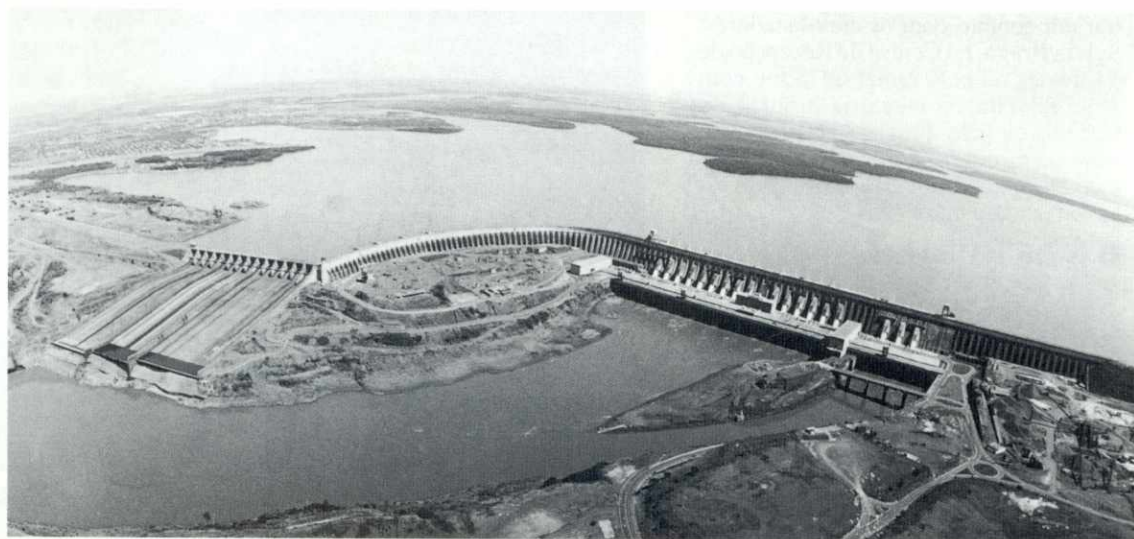
Além de aproveitar ao máximo a água disponível, "secando" o vertedouro, Itaipu tem redobrado o esforço para manter as turbinas operando a plena carga, respondendo com competência à nova realidade do sistema elétrico, ditada pelo aumento de demanda no País e baixo nível de armazenamento de energia nos reservatórios das usinas da Região Sudeste, provocada pela estiagem, que reduziu o volume de geração

das hidrelétricas.

Menos água que o normal

Com a estiagem, a vazão de água para produção de energia em Itaipu também diminuiu. A vazão nos primeiros dias de julho foi de 9.200 metros cúbicos por segundo, quando a média histórica para esta época do ano é de 10 mil metros cúbicos por segundo. Apesar da redução, o volume de água é totalmente turbinado, sendo suficiente para atender à demanda do sistema elétrico e compensar a diminuição de geração em outras usinas do País.

No início de julho, o índice de acumulação de energia nos reservatórios das hidrelétricas da Região Sudeste do Brasil era de 67,7%, bem abaixo do nível de 80%, considerado ideal para esta época do ano. Em consequência da escassez de água, Itaipu viu reforçada sua



Em dois meses, o vertedouro só foi aberto apenas dois dias, por algumas horas.

importância estratégica para o sistema, adaptando-se aos novos desafios graças a uma afinada sintonia entre os setores de Operação e Manutenção da Usina.

Exigência vai continuar

Este procedimento permite o máximo aproveitamento das 18 unidades geradoras, sem colocar em risco a manutenção dos equipamentos, que continua sendo feita dentro de um cronograma adaptado às necessidades do momento. Na prática, significa que, em vez de parar simultaneamente duas unidades geradoras para o trabalho de manutenção, o cronograma atual prevê a paralisação de uma unidade por vez. Com isto, a produção da Usina é reforçada com os 700 MW a 730 MW da unidade que foi mantida em operação.

Graças aos bons resultados do entrosamento entre os setores, Itaipu deve continuar operando com o máximo de sua capacidade nos próximos meses, que constituem o período mais seco do ano. O esforço da binacional já rendeu no primeiro semestre vários recordes de produção de energia horária, diária e mensal, como mostra a tabela. O mais recente deles, obtido às 20 horas do dia 2 de julho, foi o de geração horária, com 11.947 MWh/h.

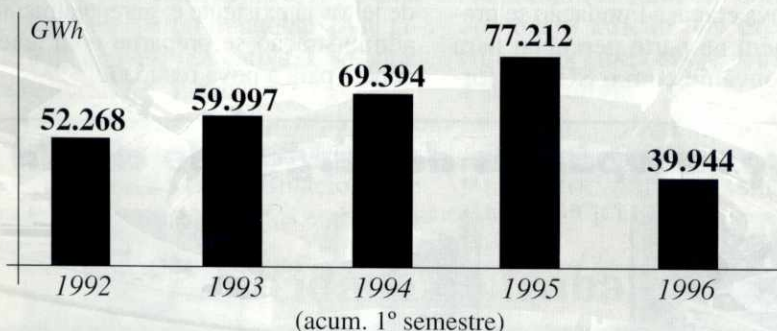
Empate com Três Gargantas

Na relação do rendimento com a capacidade instalada, a eficiência da Usi-

na de Itaipu em termos energéticos se destaca ainda mais. No primeiro semestre deste ano, a binacional já produziu cerca de 8% a mais de energia, em comparação com o mesmo período de 1995, o que em caso de continuidade desta tendência leva à projeção de uma produção superior a 80 mil gigawatts-hora/ano (GWh/ano) para 1996. O volume de produção de energia acumulado nos últimos 12 meses (de julho de 1995 a junho deste ano) já ultrapassou essa marca, chegando a 81.138 GWh, recorde histórico absoluto.

Na comparação com a usina chinesa de Três Gargantas (Three Gorges), projetada para ser a maior hidrelétrica do mundo quando concluída, por volta do ano de 2008, o rendimento de Itaipu se sobressai. Três Gargantas tem um total de geração projetado de 84.680 GWh/ano para uma potência instalada de 18.200 MW, com 26 unidades geradoras (capacidade 44,4% superior à de Itaipu, que possui 12.600 MW com 18 unidades geradoras).

Com os 80 mil GWh/ano que podem ser atingidos em 1996, Itaipu chega ainda mais perto da produção máxima prevista para Três Gargantas, mesmo com a menor capacidade instalada, o que demonstra o alto nível de eficiência da binacional na geração de energia.

PRODUÇÃO DE ENERGIA**A PLENA CARGA**

Geração	Recordes	
	Atual	Anterior
Horária (MWh/h)	11.947 (02/07/96)	11.946 (29/04/96)
Diária (MWmédios)	11.402 (30/04/96)	10.736 (25/11/94)
Mensal (MWmédios)	10.507 (mai/96)	9.755 (dez/95)

Nota: MWmédios é a geração no período dividida pelo total de horas desse período.

"Segurando as pontas"

O resultado deste bom desempenho tem sido fundamental para "segurar as pontas" no sistema interligado, com aumento da participação de Itaipu no suprimento da energia consumida nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A produção recorde de maio (7.817.081 MWh) foi responsável por

37% da energia elétrica consumida no Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Estes números indicam que a produção de Itaipu poderia suprir com sobra todo o consumo mensal do Estado de São Paulo, ou ainda dois meses de consumo dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná juntos.

Coral de Itaipu

Para você que gosta de cantar, chegou a oportunidade de fazer parte do Coral de Itaipu. Os interessados em participar do coral, que terá uma turma em Foz do Iguaçu e outra em Curitiba, devem entrar em contato com os coordenadores: Sylvia Braga, no Centro de Recepção de Visitantes ou pelo ramal 6975; ou com Ariel Silveira, na Diretoria Jurídica em Curitiba ou pelo ramal 4244. Eles receberão as inscrições enquanto os procedimentos legais para a criação do coral estão em andamento.

O bebê de Isabel



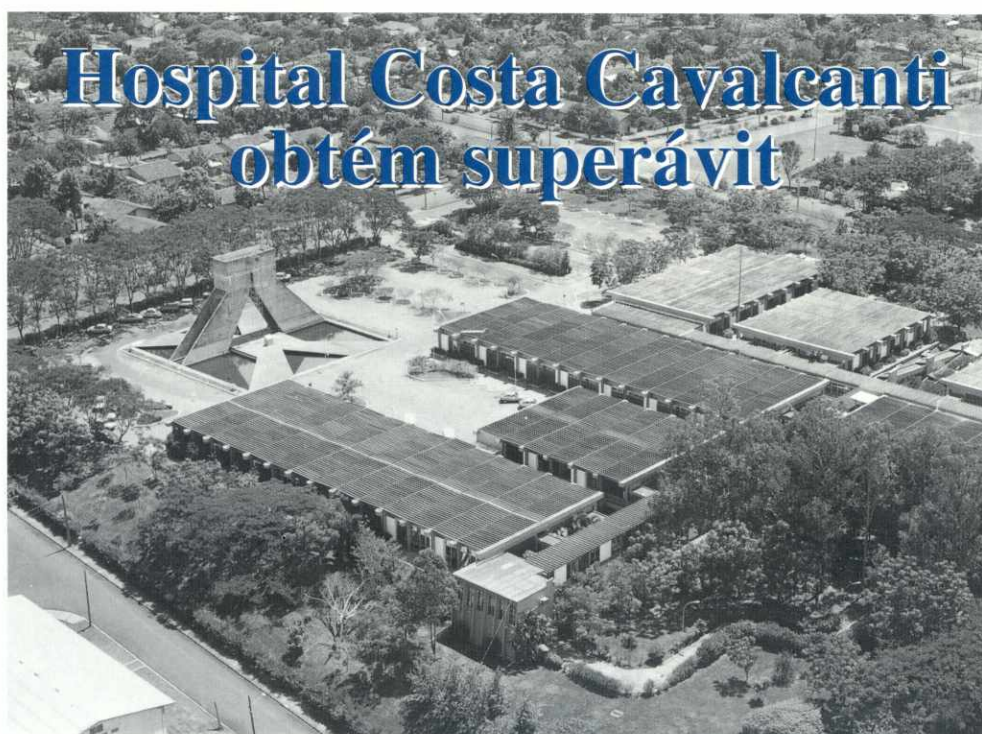
A técnica contábil Isabel Cristina Pitaro, que está completando 22 anos de Itaipu, há cinco meses viu sua vida mudar radicalmente: nascia então Ingrid Cristina, seu bebê e seu orgulho. "Foi uma dádiva", diz Isabel, uma carioca que veio para Curitiba quando o escritório do Rio foi desativado. Com apenas três meses e meio Ingrid passou a frequentar a creche, para que a mãe pudesse voltar às suas atividades. E se adaptou bem à atenção das "titias". Na foto, Isabel e Ingrid na porta da igreja onde a menininha foi batizada.

"Em tudo dai graças"

Depois de dezenove anos na Área Jurídica, Vilma Freitas Alves, a dona Vilma, saiu da Entidade para gozar a merecida aposentadoria. Ela fez questão de deixar esta mensagem aos ex-colegas de Itaipu: "É com muito carinho que me despeço dos meus colegas, levando de todos boas recordações. Dou graças a Deus por esta família que ganhei, trabalhando durante todos estes anos na empresa. Só tenho, mesmo, que em tudo dar graças. Primeiro a Deus, por ter me aberto esta porta gigantesca chamada Itaipu; e depois, aos meus amigos em geral, sem distinção de pessoas, pois todos foram, cada um de sua forma, maravilhosos comigo. Aos colegas da Jurídica, com os quais trabalhei dezenove anos, agradeço pelo respeito, consideração e carinho a mim dispensados. Nunca me faltou uma mão amiga. Certa de ter cumprido o dever a mim entregue, me aposento, levando grandes e boas recordações. Minha família, meus netos são o retrato vivo do fruto do resultado do trabalho que aqui pude realizar. Meu muito obrigado a todos."



Dona Vilma e aqueles que considera seu maior tesouro: os netos.



O Hospital Costa Cavalcanti mostrou ser viável e reduziu riscos de infecção.

O Hospital Costa Cavalcanti tem mais a comemorar que a abertura de 52 de seus 103 leitos para internamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o mais novo fator de integração com a comunidade de Foz do Iguaçu e demais municípios limítrofes. Como resultado de uma política de racionalização de custos, em sintonia com a orientação da Diretoria-Geral Brasileira, o estabelecimento de saúde conseguiu em maio seu primeiro superávit, de R\$ 20.696,00.

O superávit coroa o esforço da Fundação Itaipu, que administra o hospital, ao longo do primeiro semestre, quando obteve sucesso na redução dos

déficits. Em dezembro do ano passado, o déficit havia atingido R\$ 154 mil, e já a partir de janeiro vinha sendo reduzido sensivelmente.

Reorganização interna

Para atacar os déficits, a diretoria da Fundação optou pela reorganização interna, aperfeiçoando procedimentos de atendimento e faturamento, renegociando contratos com profissionais que prestam serviço de forma terceirizada e buscando o equilíbrio econômico-financeiro com o aumento da demanda, de 15%, e a redução de despesas, da ordem de 20%.

Nesta nova etapa, a Fundação se preparou também na parte gerencial para atender o convênio com o SUS da for-

ma mais eficiente possível e acertou a parceria com o Hemepar, ligado à Secretaria de Estado da Saúde, para a implantação do Hemocentro de Foz.

Planos de saúde

O aumento na demanda pelo hospital teve como um dos pontos fundamentais o sucesso na venda dos planos de saúde Itamed, com a marca de 1.200 vendidos em sete meses, quase o dobro da previsão inicial de comercialização de 100 planos/mês. Outro fator é o bom desempenho de todos os demais convênios com seguradoras e planos de saúde, que no total representam um universo de 74 mil usuários para o hospital.

"O hospital conseguiu andar por suas próprias pernas, sem depender da ajuda financeira da Itaipu", afirmou o Diretor-Superintendente, Ricardo Soley Foster.

Baixo índice de infecção

Ele disse que os resultados foram positivos também na área de infecção hospitalar - média de 1,5%, uma das menores do Estado, e bem abaixo do limite recomendado pela Organização Mundial de Saúde, de 4% a 6% - e na tranquila adaptação da estrutura para atendimento ao SUS.

"A abertura para o SUS, que juntamente com o Hemocentro é resultado do empenho pessoal do nosso Diretor-Geral, Euclides Scalco, deu nova vida e humanizou ainda mais o hospital", afirmou. Este aumento na procura não trouxe, segundo Foster, problema operacional algum, já que foi aproveitada a estrutura de leitos já existente e, gerencialmente, a administração se preparou com antecedência para a nova realidade.

Assemib repassa lucro para entidades sociais

A Associação dos Empregados da Itaipu Binacional (Assemib) já está repassando parte dos lucros obtidos na sua loja, instalada no Centro de Recepção de Visitantes da Usina. O primeiro repasse, equivalente a R\$ 3.650,00, permitiu a compra de alimentos, material de construção e material de higiene e limpeza, que foram distribuídos para as creches Nosso Canto e Nossa Senhora da Conceição, Cepresbem, APA, APROM e aos índios da comunidade Avá-Guarani.

A loja de lembranças foi inaugurada em maio do ano passado, graças a um convênio assinado entre Itaipu e a Assemib. Ali estão à venda, para os visitantes, souvenirs, como camisetas, bonés e chaveiros, entre outros objetos feitos especialmente para os turistas.

Novos ocupantes de cargos de chefia



Ana Maria Gabriel Paes de Andrade é Secretária Brasileira da Diretoria Executiva.



Sebastião Valteir Nogueira é Gerente da Divisão de Ecossistemas Terrestres (MAFT.CD).



Newton Luiz Kaminski é Gerente da Divisão de Reservas (MAFR.CD).



Nelson de Marco Rodrigues é Superintendente de Informática.



Wolfgang Paul Urlass é Assessor de Planejamento e Coordenação do Diretor de Coordenação (PC.CD).



Hélio Martins Fontes Júnior é Gerente da Divisão de Ecossistemas Aquáticos (MAFA.CD).

"A cidade que eu amo"

Fotografe este amor e concorra a prêmios

Se você acha que é bom de clique, prove pra gente. Mande aquela fotografia que você acha que vale um prêmio e deixe que profissionais renomados avaliem. Pode ser que ela realmente mereça um bom prêmio. O tema do concurso de fotografias, "A cidade que eu amo", permite que você possa usar e abusar da criatividade.

Não importa se você mora em Curitiba, em Foz do Iguaçu, em Guaíra, em Santa Helena. Há sempre um lugarzinho especial que a gente sente como nosso em qualquer cidade, seja ela grande ou pequena, estejamos vivendo nela desde que nascemos ou há poucos meses.

E se a cidade que você ama é aquela para onde você vai nas férias, fique à vontade para registrar o seu recanto preferido. Tem gente que gosta das Cataratas do Iguaçu ou da Rua das Flores, atrações mais conhecidas de Foz e Curitiba. Mas tem muito mais gente que gosta mesmo é da sua rua ou de uma esquina especial, de um barzinho esperto ou mesmo daquele recanto num parque que parece ter sido criado especialmente para você.

Há sempre um jardim que prende nossa atenção, um pôr-do-sol que enfeita o perfil de um lago, de um parque, de um casarão, de uma fonte, uma árvore, uma rua movimentada ou tranquila. Toda cidade tem algo que nos cativa. É só parar para pensar nisso. E clicar.

Regulamento do concurso

Tendo como tema "A cidade que eu amo", o 1º Prêmio Itaipu Binacional de Fotografia para Empregados é aberto a

todos os empregados de Itaipu, estagiários e bons meninos. As fotos devem ser feitas em localidades situadas em território brasileiro. Cada concorrente deve enviar duas fotografias iguais, no tamanho 13 x 18 cm.

Uma das cópias deve ter uma etiqueta no verso, onde constem o nome completo do participante, endereço e telefone para contato, residencial e da Entidade, além do título da foto. Na outra cópia, que será apreciada pelo júri, não deve haver identificação do autor, apenas o título da foto, data e local onde foi feita.

Os participantes devem encaminhar as fotos, em envelope fechado, para a Assessoria de Comunicação Social de Itaipu, em Curitiba ou Foz do Iguaçu (veja endereço no Expediente do **Jornal de Itaipu**, à página 2).

O júri será formado por três fotógrafos profissionais paranaenses de renome.

O material enviado poderá ser publicado no **Jornal de Itaipu**, a critério dos editores, e aproveitado para uma eventual mostra fotográfica, no final do ano.

As fotos serão recebidas até o dia 1º de novembro e o resultado do julgamento será divulgado na edição de fim de ano do **Jornal de Itaipu** (que deve circular até 20 de dezembro). Os melhores trabalhos também serão publicados nessa edição. Os prêmios serão entregues ainda em dezembro, em dia a ser definido.

Premiação

- 1º lugar: TV A CORES 14"
- 2º lugar: TOCA-DISCO LASER
- 3º lugar: BICICLETA

Felicidade no trabalho



Paulo Gaudêncio.

A segunda etapa do Ciclo de Palestras Magnas do Programa de Desenvolvimento Gerencial de 1996, de responsabilidade da Diretoria Administrativa, trouxe a Curitiba e a Foz do Iguaçu, em junho, dois especialistas de São Paulo. O primeiro deles foi o médico psiquiatra e psicoterapeuta Paulo Gaudêncio, que falou sobre o tema "Identificação das



Mário Sérgio Cortella.

pessoas com o trabalho".

Na conclusão da etapa de palestras, o tema "Impacto dos valores e preconceitos na relação entre pessoas" foi abordado pelo filósofo e doutor em Educação Mário Sérgio Cortella. O ciclo de palestras deste ano está dando enfoque ao tema "Qualidade de Vida no Trabalho, Uma Nova Preocupação das Empresas".



As telefonistas de Foz: Aidê, Cecília, Célia, Geci, Liane, Lonia, Lourde, Mirian, Oraci, Paula e Solange.

Homenagem às telefonistas

Para aqueles que precisam recorrer ao seu serviço, elas são uma voz solícita e simpática. Mas as telefonistas têm, obviamente, uma função bem mais ampla que a voz que dá "bom dia" e "boa tarde" aos que ligam para a Entidade. Quando acionadas, o cérebro ágil faz uso de uma memória incrível para números e nomes, mãos céleres apertam botões e ativam ramais. Elas não são a imagem de Itaipu, mas "a voz de Itaipu", o primeiro contato do público externo com nossa Entidade. Para seus colegas, são exemplo de eficiência e simpatia. No dia 29 de junho, comemorou-se o Dia da Telefonista. A elas, nossa homenagem.

O **Jornal de Itaipu** mostra nesta reportagem quem são as "vozes de Itaipu". Em Foz, elas atendem pelos nomes de Aidê, Cecília, Geci, Liane, Lonia, Lourde, Mirian, Oraci, Paula e Solange. Elas fazem mais de trezentas ligações por dia, em equipamentos devidamente informatizados, que permitem consultas em terminais "on line" para localizar rapidamente os ramais das pessoas procuradas.

Em Curitiba, são quatro telefonistas. A mais antiga no cargo é Luci Maria Boiko, que trabalha na Entidade há nove anos. Jacira Cardoso de Souza, que tem vinte anos de profissão, está há sete anos em Itaipu. As outras duas são Solange Mara Faitach Correia, há quatro anos no setor, e Maria Doracy dos Santos Teixeira, que trabalha há dez anos em Itaipu, mas só nos últimos dois anos atua como telefonista.

"Comunicação com o mundo"

Lonia Berndt é a telefonista de Itaipu com mais tempo de trabalho em sua função. Ela está na profissão há 23

anos. Nascida em Santa Catarina, Lonia veio para Foz em 1971 e foi admitida na Usina em 1978, trabalhando como telefonista do Hospital Costa Cavalcanti, depois no Centro Executivo e hoje na nova central telefônica da Margem Esquerda.

"Adoro meu trabalho, porque ele me permite uma comunicação com o mundo", diz Lonia, que fala fluentemente alemão e se realiza principalmente quando atende ligações internacionais. Para ela, uma das coisas mais gratificantes na sua profissão é o relacionamento que estabelece com milhares de pessoas, muitas das quais nunca chegará a conhecer pessoalmente. Paciência e gentileza, para Lonia, são condições indispensáveis para um bom desenvolvimento da sua função. "Nós somos o cartão de visita da empresa, e temos às vezes a árdua tarefa de adivinhar o que a pessoa que nos liga quer. Tem muita gente que procura por pessoas que sequer são empregados de Itaipu. Por outro lado, é gratificante quando conseguimos a ajudar alguém", diz Lonia.



Em Curitiba: Maria Doracy, Luci, Solange e Jacira.

HC tem amigos em Itaipu

Graças à generosidade de 368 empregados de Itaipu, o Hospital de Clínicas da UPPR será o primeiro hospital público de Curitiba a contar com um aparelho para exames audiológicos em bebês. As doações somaram R\$ 26.580 e foram repassadas no dia 12 de junho pelo Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, à diretoria do hospital, numa rápida cerimônia na sede de Itaipu, em Curitiba, que contou com a presença da diretoria da Associação dos Amigos do HC.

Segundo o chefe do setor de Otorrinolaringologia do HC, médico Marcos Mocelin, atualmente só uma clínica particular de Curitiba tem o equipamento audiológico igual ao que será adquirido pelo HC. O equipamento, chamado Bera, utiliza a tecnologia mais avançada do momento, permitindo o diagnóstico precoce de surdez, além de detectar se o bebê tem qualquer tipo de tumor no ouvido, favorecendo assim a intervenção médica antes que o problema se agrave. Serão atendidos os filhos de pessoas carentes e de associados ao SUS (Sistema Único de Saúde).

"Espírito público"

Para o Presidente da Associação dos Amigos do HC, Fernando Miranda, os empregados de Itaipu demonstraram um elevado espírito público. Ele disse esperar que o exemplo seja seguido por outras pessoas e empresas. Euclides Scalco, que é Vice-Presidente da Associação dos Amigos do HC, disse que "o corpo funcional de Itaipu sempre foi aberto a contribuições na área social", lembrando a ajuda ao Hospital Erasto Gaertner, que trata pacientes com câncer. Em favor do Erasto Gaertner, também espontaneamente, 343 empregados permitiram descontos nos seus salários de abril até dezembro, que totalizarão no final do ano uma doação de 39.114,00. Por tudo isso, o Diretor-Geral disse ao **Jornal de Itaipu** que "os empregados da Entidade têm sensibilidade para as questões sociais e sabem a importância da ajuda ao próximo". Em nome dele e da Diretoria de Itaipu, Euclides Scalco pediu para deixar registrado um agradecimento especial a todos aqueles que participaram da campanha de auxílio ao HC.

Bens para a Santa Casa

O Diretor-Financeiro Executivo de Itaipu, Romar Teixeira Nogueira, entregou à Santa Casa Monsenhor Guilherme, de Foz do Iguaçu, dois caminhões carregados com bens em desuso. Foram no total 232 itens, que incluíram aparelhos telefônicos e de ar-condicionado, máquinas de escrever e de calcular, camas e berços hospitalares, aspiradores cirúrgicos, manômetros de mercúrio e cadeiras de rodas. Participaram da solenidade de entrega das doações representantes do Conselho Superior da Irmandade Santa Casa Monsenhor Guilherme, como Narciso Valiati (Presidente), Anibal Abbate Soley (Vice-Presidente), e Wanderley Teixeira (Membro Efetivo), além do Vice-Superintendente de Materiais de Itaipu, Jamir Lemes Santana.

Mais doações

A Itaipu também oficializou, no início de julho, doações para a Delegacia da Mulher e a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu. A Delegacia da Mulher recebeu um total de 28 itens, incluindo máquinas de escrever e de calcular, mesas, escrivaninhas, arquivos e armários de aço, um bebedouro, ventiladores, cadeiras e poltronas, aparelhos telefônicos, colchões e uma cama tipo beliche.

A Guarda Mirim ganhou monitores de TV, microcomputadores, congelador vertical, fogão a gás, forno elétrico, batedeira elétrica, cilindro para massas, talheres, carro térmico para transporte de alimentos, bebedouros, ventiladores e circuladores de ar, máquinas de escrever, cadeiras, poltronas, mesas e escrivaninhas, num total de 472 itens.

Cléo encontrou um tesouro



Cleonice da Costa Duarte é uma mocinha esperta, meiga e dedicada ao serviço. Ela atende o 9.º andar da sede de Itaipu, em Curitiba, fazendo de tudo um pouco, sempre sorridente e simpática. No dia 3 de junho, a Cléo, como é mais conhecida, ficou bem doente. Teve até que ser internada por três dias e ficar "de molho" em casa por mais três.

De família humilde, ela não tinha como pagar os gastos com o hospital e os remédios. Aí, o pessoal que trabalha com ela fez uma "vaquinha" para colaborar com as despesas. Cléo voltou ao trabalho tão contente que chegou a deixar uma

mensagem no mural do 9.º andar. Vale a pena reproduzir o que escreveu esta menina:

"A todos. Quando eu era pequena, sonhava em encontrar um pote de tesouro. E sempre que aparecia um arco-íris, pensava em correr até o final, onde eu achava que podia encontrá-lo. Conforme o passar do tempo, percebi que era apenas um sonho de criança. Mas tudo bem, agora descobri que o melhor tesouro que um ser humano pode ter são os amigos. Agora sei que possuo em minhas mãos esse valioso tesouro que é a amizade de todos daqui, principalmente de vocês do 9.º andar. Posso considerá-los como meus melhores amigos, pois sei que posso contar com a ajuda de vocês quando eu precisar. E, na semana em que eu fiquei doente, vocês demonstraram carinho por mim. Obrigada pela ajuda que me deram, agradeço de coração. Realmente, esses amigos que tenho valem mais que o tal tesouro do sonho de criança".

ROYALTIES DE ITAIPU

Itaipu paga mais US\$ 14,3 milhões em junho

A Itaipu Binacional repassou ao Tesouro Nacional mais US\$ 14,3 milhões em royalties no dia 10 de junho. Os royalties são a compensação financeira paga por Itaipu a 15 municípios paranaenses e um sul-mato-grossense que tiveram terras alagadas pela formação do Reservatório.

O montante total refere-se a três parcelas: US\$ 7,7 milhões de março deste ano; US\$ 2,3 milhões da metade da parcela de abril de 1992; e US\$ 4,2 milhões relativos a 50% da parcela de abril deste ano. Desde que iniciou o pagamento de royalties, em 1991, Itaipu já repassou mais de US\$ 360 milhões a municípios, Estados e órgãos federais com direito ao benefício.

Os governos do Paraná, Mato Grosso do Sul, outros Estados e municípios a montante receberam, juntos, US\$ 7,4 milhões. Os 15 municípios paranaenses e um sul-mato-grossense ficaram com o total de US\$ 5,4 milhões. Dentre eles, os maiores beneficiados foram os de Santa Helena, Foz do Iguaçu e Itaipulândia, todos do Paraná.

Data do pag.	10.06.96	10.06.96	10.06.96	Total*
Meses de referência	Abr/92(50%)	Mar/96(100%)	Abr/96(50%)	
DNAEE.....	185.5	621.0	338.7	1,141.2
MCT.....	46.4	155.2	84.7	286.3
Subtotal 1.....	231.9	776.2	423.3	1,431.4
Paraná, Mato Gr. Sul, outros Estados e municíp. a montante..	1,199.9	4,017.1	2,190.8	7,407.7
Subtotal 2.....	1,199.9	4,017.1	2,190.8	7,407.7
Foz do Iguaçu.....	170.6	571.0	311.4	1,052.9
Sta. Terezinha Itaipu	35.4	118.5	64.6	218.6
S. Miguel Iguaçu.....	228.7	257.2	140.3	626.1
Itaipulândia (**)...	0.0	508.4	277.3	785.7
Medianeira.....	1.0	3.3	1.8	6.1
Missal.....	33.9	113.4	61.8	209.0
Santa Helena.....	222.9	746.2	406.9	1,376.0
Diamante do Oeste....	4.7	15.9	8.7	29.3
S. José Palmeiras....	1.6	5.5	3.0	10.1
Mal. Cândido Rondon..	131.3	158.5	86.5	376.2
Mercedes (**)... ..	0.0	54.7	29.8	84.5
Pato Bragado (**)...	0.0	133.2	72.6	205.8
Entre Rios (**)... ..	0.0	93.1	50.8	143.8
Terra Roxa.....	1.3	4.5	2.4	8.2
Guaíra.....	43.1	144.3	78.7	266.1
Mundo Novo.....	12.4	41.6	22.7	76.7
Subtotal 3.....	886.9	2,969.1	1,619.3	5,475.3
Total Geral.....	2,318.6	7,762.4	4,233.4	14,314.5

(*) Valores convertidos pelo dólar Sisbacen.

(**) Municípios instalados a partir de JAN/1993.

ESPORTES

Torneio da Amizade Brasil-Paraguai

Com a participação de mais de 200 empregados brasileiros e paraguaios, encerrou-se no dia 15 de junho a Mini-Olimpíada Torneio da Amizade, promovida pela Superintendência de Segurança da Itaipu. Em clima de festa pelo sucesso do torneio, todos os atletas das nove modalidades disputadas receberam troféus e medalhas e participaram da já tradicional churrascada.

O Superintendente de Segurança Empresarial do Brasil, Coronel Osiris Fernandes de Souza, e o Superintendente de Segurança Empresarial do Paraguai, General Maurício Diaz Delmas, prestigiaram o encerramento do torneio, patenteando o clima de integração e amizade existente entre os dois países, que na Itaipu se dá também através do esporte.

Classificação final



Esta é a Equipe dos Bombeiros/PY, campeã do Futsal.



O 1º lugar no Futebol Suíço ficou com a Equipe do 4º Grupo/SE.AP.

Dama Individual

- 1º lugar - Blaz Ortiz (1º Grupo)
2º lugar - Francisco Vallejos (2º Grupo)

Dominó Individual

- 1º lugar - Valtemir Rocha Santos (Grupo "A")
2º lugar - Benigno Saldivar (1º Grupo)

Dominó Duplas

- 1º lugar - Acildo A. da Silva e Assis Freitas Gomes (Grupo "A")
2º lugar - José Plínio Dietrich e Valtemir Rocha Santos (Grupo "A")

Sinuca Bola 8 Duplas

- 1º lugar - Assis Freitas Gomes e Acildo A. L. Silva (Grupo "A")
2º lugar - Osmar F. Lopes e Vilmar J. Rapé (Grupo "B")

Sinuca Individual

- 1º lugar - Gercino Rocha Jr (Grupo "B")
2º lugar - José Augusto Eyng (Grupo "C")

Truco Duplas/SE.AP

- 1º lugar - Beno Leonardo Freitas e Jorge Luiz Pradella (Grupo "D")
2º lugar - Wilson Braz Zanatta e João Carlos Eichemberg (Grupo "C")

Tiro Revólver Calibre 38 Individual

- 1º lugar - Erci Ramos Nascimento (Grupo "A")
2º lugar - Alberto Villanueva (2º Grupo)
3º lugar - Clóvis R. Wisniewski (Grupo "C")

Futebol de Salão

- 1º lugar - Equipe Bombeiros/MD com os atletas Carlos Maidana, Juan Acosta, Miguel Troche, Crescêncio Sanches, Adélio Meza, Ricardo Ocampos, Javier Estigarribia e Carlos Leiva.
2º lugar - Equipe Grupo "D" com os atletas Nilson José Ferreira, Dorival Donizete Domingo, Luiz Carlos da Silva, José Orner Batista, Marcelo J. Silva Dias, Antônio S. Danianski e José Aparecido Cardoso.

Futebol Suíço

- 1º lugar - Equipe 4º Grupo/SE.AP com os atletas Miguel Noguera, Cristian Achar, Alfredo Villalba, Adolfo Rojas, Ismael Rodrigues, Lopes Acosta B., Nelson Medina, Pedro Locio, Pedro Galli e Pedro Benitez.
2º lugar - Equipe Grupo "E"/SE.AP com os atletas João Jesus Lopes Quevedo, Zulmar José Duminelli, Antônio Carlos Amorin, Ovídeo Leon, Moacir Maske, Heitor Tálevi Filho, Luiz César da S. Neves, Edelbert Eyng e Hélio Kammer.

Campeonato Inter-Divisões de Futebol de Salão

Mais um Campeonato Inter-Divisões de Futsal Itaipu chegou ao fim, com a participação de 80 empregados das Divisões de Transportes, Serviços Gerais, Telecomunicações, Segurança Empresarial, Auditoria Financeira, Meio Ambiente e Grêmio Recreativo Hospital de Itaipu. A Superintendência de Serviços Gerais deu grande apoio ao evento, que foi coordenado por Samy Tannouri, da área de Habitações e Contratos.

Os campeões

Campeão - Inter cracks (SGTS.AB)

Vice-campeão - Aresfi (SE.AB)

3º lugar - União (Auditoria)

4º lugar - Masters (SGTT.AB)

Equipe mais disciplinada - Kizumba (SG.AB)

Goleiro menos vazado - Valdir, da Equipe Aposentados (SGTT.AB)

Artilheiro - Nilo, da Equipe da Aresfi (SE.AB)

Jogos do Sesi



Mesmo sem participar de todas as modalidades esportivas nos IV Jogos Industriais de Foz do Iguaçu, promovidos pelo Sesi, a Itaipu vem saindo na frente na soma de pontos. Desta vez, a responsável foi a equipe de basquete da Itaipu, que conquistou o 1º lugar na modalidade, vencendo a Copel por 68 a 28 pontos. A participação da Itaipu nos Jogos do Sesi, iniciados em maio, tem o patrocínio da Assemib, Floresta Clube e Ipê Clube.

Nossa equipe de basquete: (em pé) Jorge, Geraldo e Marcelo. (Agachados) Marco Aurélio, Marcos Teixeira e Elmar.

Tricampeão de xadrez na Internet

O tricampeão da fase municipal do torneio de xadrez, Adalberto Joco Silva Santos, da Superintendência de Manutenção, prepara-se para a fase regional dos Jogos da Indústria, marcada para setembro, em Marechal Cândido Rondon. Adalberto, que representa a Assemib, resolveu o problema de não encontrar competidores em Foz, para praticar seus lances: pela Internet, agora ele joga com enxadristas dos mais diversos países.

Em qualquer horário, na Internet, há alguém disposto a jogar uma boa partida de xadrez, facilitando o treinamento de Adalberto, que aproveita ao máximo suas horas de folga para se aperfeiçoar. "Recentemente, joguei dezoito partidas em dois

dias, contra adversários dos Estados Unidos e Canadá", conta o campeão.

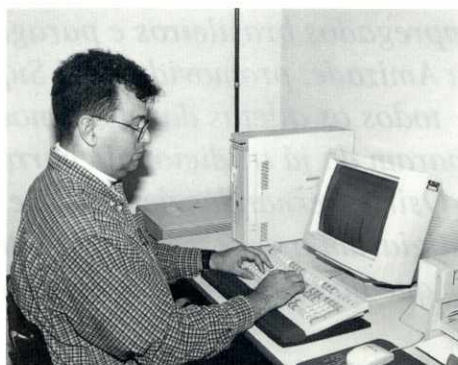
Xadrez internacional

A Internet é a rede que integra computadores de todo o mundo. Depois que a pessoa tem acesso a ela, descobre milhões de possibilidades. Foi o que constatou Adalberto. Ele tomou conhecimento de um endereço na rede onde se concentravam jogadores, sempre à espera de adversários. A partir daí, ficou fácil: feita a conexão, convida-se um adversário para a disputa, combina-se o tempo de duração do jogo e faz-se os lances (isto é possível porque, no xadrez, cada lance pode ser grafado de acordo com um código conhecido internacionalmente).

Silvino Schuroff cria e desenvolve soluções



Silvino e as botinas de segurança: não há similares no mercado.



Carlos Eduardo Tavares Lopes com um dos apoios de pulso.

Área de Segurança do Trabalho da Itaipu Binacional apostou em gente da casa na busca de soluções para garantir o conforto durante o trabalho dos empregados, um desafio cada vez mais presente diante das doenças ocupacionais da era da tecnologia. O técnico de Segurança do Trabalho Silvino Schuroff, há 18 anos na Entidade, responde por iniciativas já aprovadas na prevenção de doenças ocupacionais típicas de escritório, que se tornaram mais conhecidas depois que o computador se incorporou à rotina. Se o computador oferece grandes facilidades, é também responsável por problemas de coluna e nos tendões, resultante de má postura, móveis inadequados ou movimentos repetitivos, como os de digitadores. Apenas na área de usuários de computador, Silvino já desenvolveu e aprimorou duas idéias de sucesso: um "apoio de pulso" para digitadores, que atenua as lesões por esforços repetitivos, e um "repousa-pés", que permite o apoio num ângulo correto, de forma a evitar problemas de coluna, decorrentes de má postura, e também a má circulação sanguínea nas pernas, que causa dores, formigamento e até varizes.

O apoio de pulso

Pesquisando em publicações sobre o assunto, Silvino trabalhou dois anos no desenvolvimento de um apoio de pulso, que permite maior conforto durante o trabalho de digitação, reduzindo as tendinites e tenossinovites, sinônimos de dor em mãos e dedos para muitos profissionais que têm no computador sua principal ferramenta de trabalho.

Com o apoio, os tendões das mãos e dedos são submetidos a um menor desgaste, o que evita em boa medida as doenças ocupacionais conhecidas como lesões por esforços repetitivos (LER). Silvino já produziu em casa 60 apoios de pulso - parte da produção foi adquirida por Itaipu - e a idéia do técnico é desenvolver o equipamento em escala industrial, para competir com produtos

similares existentes no mercado.

Quanto ao repousa-pés, confeccionado em madeira e produzido na carpintaria de Itaipu, serve para corrigir a postura, permitindo ao usuário posicionar as pernas na altura e ângulo corretos durante suas atividades. O equipamento, que já existe em outras empresas, teve seu desenvolvimento baseado em normas regulamentadoras de segurança do trabalho.

Botina de segurança

Mas a criatividade de Silvino não pára aí. Em parceria com a Divisão de Laboratório da Superintendência de Manutenção, ele desenvolveu uma botina de segurança com cravos de metal nas solas. O calçado é indispensável para trabalhos em superfícies escorregadias. Um exemplo bastante atual da utilidade destas botinas - sem similares no mercado - pode ser visto no trabalho de recuperação das "cáries" e proteção da superfície de rocha abaixo do salto de esqui do vertedouro. O uso das botinas com cravos garante maior segurança e firmeza durante a execução das tarefas na superfície de rocha e concreto, que é acidentada, úmida e escorregadia na área abaixo do salto de esqui.



Isilda Nair Rubnick com o repousa-pés desenvolvido por Silvino.

A ergonomia e você

A ergonomia pode ser definida como o conjunto de estudos científicos das relações entre o homem e o seu ambiente de trabalho, servindo como base para a prevenção de doenças ocupacionais e a solução de problemas de saúde no relacionamento do homem com os sistemas produtivos.

O objetivo prático da ergonomia é adequar o ambiente de trabalho às capacidades e limitações do homem, de forma a oferecer segurança, satisfação e bem-estar ao trabalhador. Dentro desta lógica, a eficiência vem como consequência - e não como requisito inicial - de um amplo esforço pelo aprimoramento das condições de trabalho.

Em plena era da informática, que fez do computador um instrumento indispensável no escritório e até em casa, a ergonomia já encontrou informações, equipamentos e normas de postura capazes de fazer frente a doenças desenvolvidas no ambiente de trabalho, em tarefas repetitivas como as executadas por digitadores.

Problemas e soluções

Confira a seguir alguns dos problemas mais comuns e dicas para evitá-los:

1. Problemas nos olhos pela exposição excessiva ao monitor: lacrimejamento, dores de cabeça, ofuscamientos e ardência.

Como enfrentar: Posicionamento correto do monitor em relação ao ângulo de visão; evitar o excesso de brilho do monitor; posicionar-se lateralmente à janela para evitar reflexos externos;

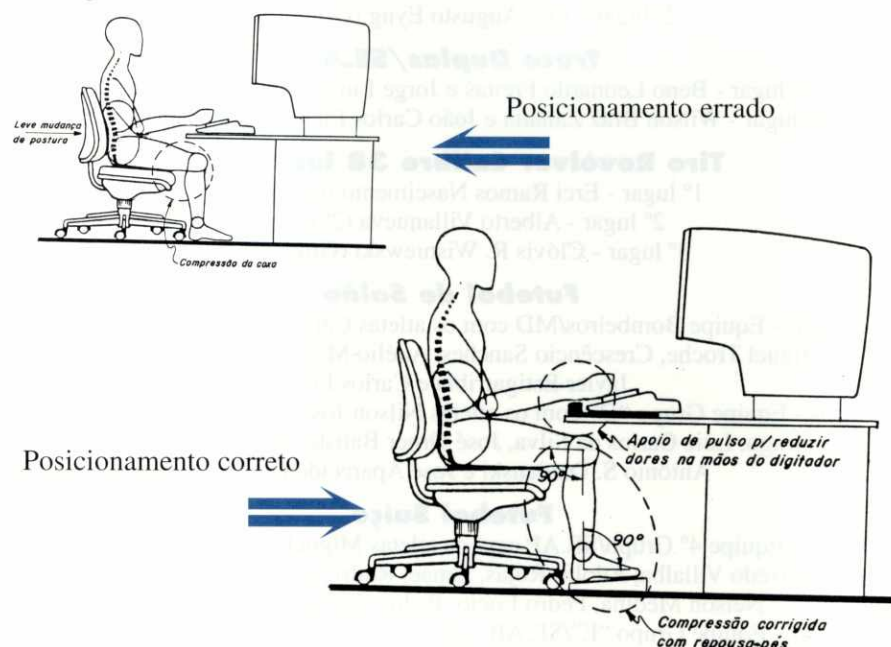
usar monitor com boa definição; instalar proteção anti-reflexiva no monitor; pausa de dez minutos a cada cinquenta minutos de trabalho contínuo;

2. Lesões por esforços repetitivos nas mãos: O esforço muscular estático consome três vezes mais energia que o esforço dinâmico e se caracteriza por atividades em que o indivíduo permanece muito tempo com os braços suspensos (caso de digitação). O resultado se faz sentir nos tendões das mãos e dos dedos, com perda da força muscular e descontrole de força, fortes dores e uma sensível queda na produtividade.

Como enfrentar: Usar mobiliário adequado, adaptado à estatura de cada um; contar com apoio para as mãos junto ao teclado; manter o ângulo entre o braço e o antebraço não inferior a 90 graus; evitar digitar acima de 8 mil toques/hora; executar exercícios de relaxamento muscular dinâmico nas mãos durante os intervalos.

3. Dores no pescoço, cabeça, coluna e membros inferiores: Resultado de postura ou mobiliário inadequados.

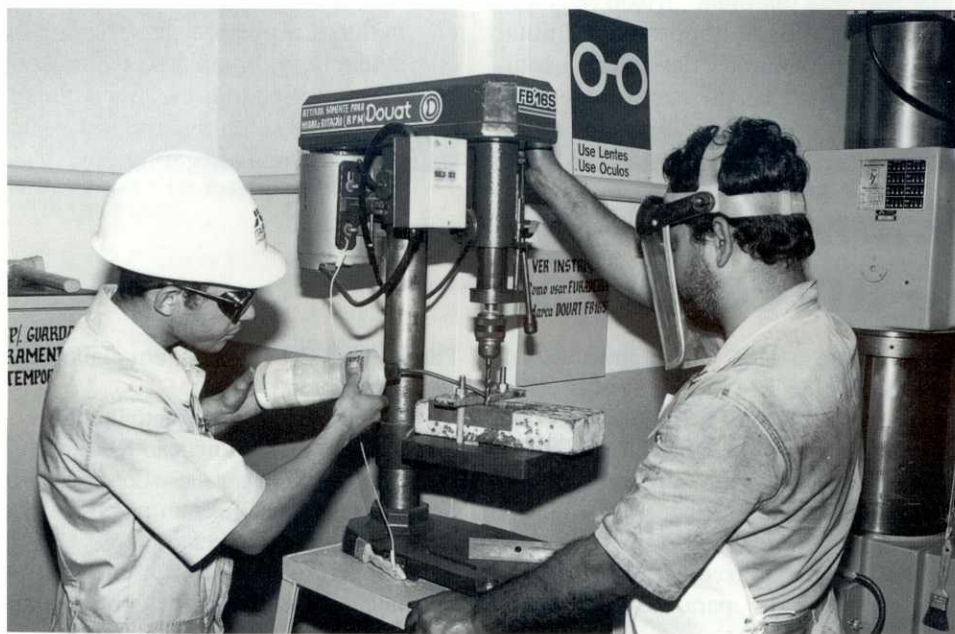
Como enfrentar: Ajustar altura do monitor e do mobiliário; exercícios de relaxamento muscular; manter posição correta ao sentar; instalar abafadores de ruído para impressoras; evitar a compressão da coxa sob a mesa; contar com repousa-pés para dar sustentação às pernas no ângulo e altura corretos.



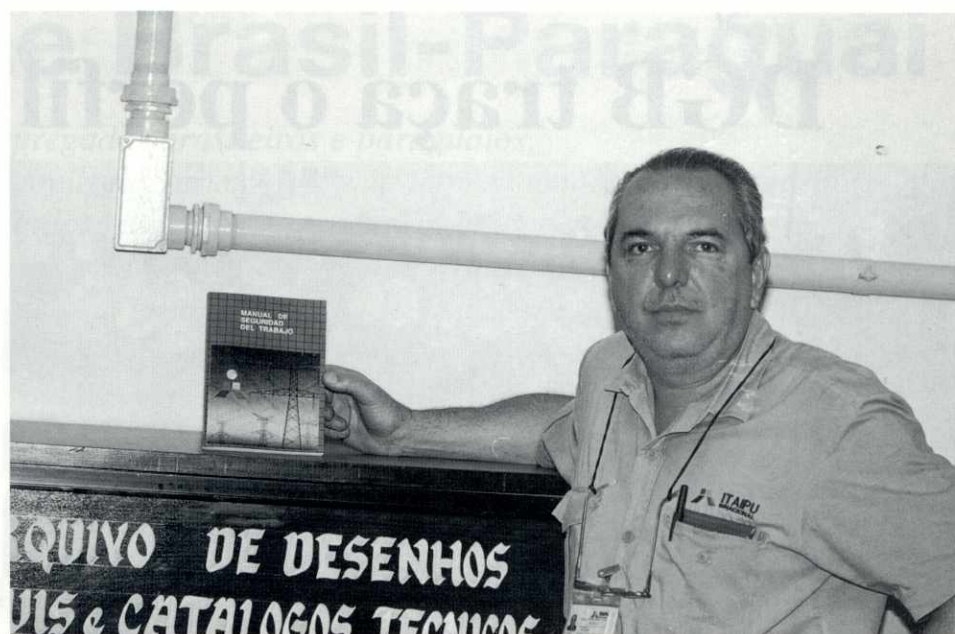
O TRABALHO



A guilhotina recebeu pintura especial na alavanca móvel, para que a atenção seja redobrada.



Em cada canto da Oficina, sinalizações de segurança e orientações sobre o uso dos aparelhos.



Orlando Zago: na Oficina, o Manual de Segurança do Trabalho fica em local de destaque.



Na furadeira, um dispositivo que fixa a peça evita expor a mão do trabalhador a um acidente.

Oficina de Campo, modelo em segurança

A Oficina de Campo localizada na cota 133, na antiga área de Montagem, funciona somente há seis meses. Neste curto espaço de tempo, no entanto, conseguiu chamar a atenção dos técnicos do Departamento de Medicina e Segurança do Trabalho de Itaipu. Ela já é considerada um modelo a ser seguido pelas diversas áreas da Entidade, pela limpeza, organização e principalmente pelas normas de segurança. A Oficina não registrou até agora nenhum acidente.

O principal responsável é o técnico especializado Orlando Zago, da Superintendência de Manutenção/Manu-

tenção de Geradores. Obviamente, isso se deve também à participação direta da equipe de Zago: Ademir Antonio Marangoni, Jiam Carlos Marzovilla, Renivaldo da Silva e Durvalino Romão Damaceno.

Uso coletivo

A Oficina é de uso coletivo, atendendo as necessidades dos técnicos que fazem manutenção das unidades geradoras. Segundo Zago, justamente por ser uma oficina de campo e de uso coletivo é que ele e sua equipe tomaram uma série de cuidados ao organizá-la, já que não fica ninguém no local, permanentemente, e ela só é aberta quando é preciso atender pe-

quenos trabalhos da área de manutenção elétrica da Usina.

Semanalmente, Orlando Zago supervisiona o local. Ele gosta de dizer que os cuidados existentes não foram tomados para agradar a área de Segurança do Trabalho e nem para tornar a Oficina um modelo.

Limpeza é fundamental

“Procurarmos a forma mais acessível para garantir que todos possam usar os equipamentos com segurança e da melhor forma possível”, diz o técnico, que está há quinze anos na Entidade, sempre na Área Técnica. Para ele e sua equipe, a limpeza é fundamental no local de trabalho. Na

Oficina, de imediato o que se percebe é a sinalização em cada equipamento, alertando sobre o uso correto. Os manuais de instrução foram confeccionados pela equipe de Zago, da forma mais didática possível.

Sem custo

O mais interessante é que, para a montagem da Oficina, não houve nenhum custo para a Entidade. Os equipamentos foram reaproveitados de outras áreas, apenas recebendo pinturas e dispositivos extras de segurança. A impressão que o visitante tem é que naquele local a segurança realmente está em primeiro lugar.

DGB traça o perfil do empregado ideal



Em Curitiba, a reunião de balanço de gestão foi realizada no dia 18 de junho. Em Foz do Iguaçu, no dia 13, presidida pelo Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco.



O Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, reuniu todo o seu staff gerencial, nos dias 13 e 18 de junho, para um balanço das atividades desde a posse da atual Diretoria até o final de maio. Em ambos os encontros, o primeiro em Foz do Iguaçu e o segundo em Curitiba, as

metas foram expostas por cada área e debatidas. O Diretor-Geral Brasileiro fez questão de salientar alguns aspectos que considera indispensáveis para que a Entidade atinja os objetivos a que se propõe. Em primeiro lugar, ele destaca a integração de todos os níveis funcionais. Para isso, é preciso que acima de

tudo haja como critério positivo de avaliação a lealdade. "A deslealdade é algo que não será tolerado", frisou Scalco.

Para o DGB, é importante eliminar a burocracia interna e dar ênfase a soluções simples, mas eficazes e objetivas. É preciso superar o imobilismo e modernizar as práticas administrativas,

prosseguiu Scalco, definindo que, além da lealdade, os critérios profissionais que devem ser levados em consideração incluem a postura de seriedade, a competência, o dinamismo e a colaboração interna. Segundo ele, o crescimento profissional se dará "atrelado ao desempenho e resultados atingidos".

Diretoria Financeira Itaipu aumenta a arrecadação

A Área Financeira destacou, em seu relatório, a busca do equilíbrio econômico-financeiro da Entidade. Nesse sentido, entre janeiro e maio deste ano houve um aumento de 53% na arrecadação, em comparação com o mesmo período do ano passado, graças aos encontros de contas e à retomada parcial dos pagamentos pela CESP, a partir de março. A CESP pagou dois terços - US\$ 139,7 milhões - do valor devido.

Outros aspectos importantes:

Empréstimos e financiamentos

- Concluída a renegociação para parcelamento do débito de Itaipu com os credores que fazem parte do Clube de Paris, num montante de US\$ 54 milhões, relativo ao período de 1.º de janeiro de 95 a 1.º de janeiro deste ano.

- Está em fase final de regularização a repactuação dos contratos de Itaipu junto à Eletrobrás, no montante de US\$ 5,1 bilhões.

- Negociações para pagamento da dívida de Itaipu junto ao Tesouro Nacional, no total de US\$ 160,5 milhões, mediante empréstimo da Eletrobrás com recursos da privatização da Light.

Serviço da Dívida

De janeiro a maio foram pagos US\$ 436,5 milhões do Serviço da Dívida, o que correspondeu a 61% acima do valor quitado no mesmo período do ano passado. Dos recursos utilizados, US\$ 220,7 milhões foram provenientes dos Encon-

tros de Contas realizados com Furnas e Eletrosul.

Débitos em dia

Manutenção em dia das obrigações vencidas no período e regularização das pendências, como a existente com o Consórcio CIEM. Foram pagos US\$ 17 milhões dos US\$ 50 milhões acertados para pagamento ao consórcio até o final do ano. Foi mantido o fluxo mensal regular de pagamentos de royalties ao governo brasileiro e retomados os pagamentos referentes aos anos de 92 e 93.

Cumprimento da meta para o pagamento de royalties ao governo paraguaio.

US\$ 1,5 bilhão

Itaipu pagou, entre janeiro e maio, US\$ 49,2 milhões em royalties ao Brasil e US\$ 41,3 milhões ao Paraguai. O parceiro na Usina recebeu ainda US\$ 17,5 milhões como compensação pela energia produzida por Itaipu e não utilizada pelo país vizinho, que supriu o mercado brasileiro.

De 1986 até maio deste ano, Itaipu já pagou ao Brasil e ao Paraguai um total de US\$ 1,532 bilhão. O Brasil ficou com US\$ 346,3 milhões, cabendo ao Paraguai o total de US\$ 1,18 bilhão,

equivalente a US\$ 767,3 milhões em royalties, US\$ 324 milhões pela cessão de energia, US\$ 59 milhões em rendimento do capital e US\$ 35,6 milhões como pagamento dos encargos de administração e supervisão.

Fibra e Caja

Itaipu fez acordo com a Fibra e a Caja, para acertar os débitos pendentes com ambas instituições desde 1990, resíduos de 1988 e encargos financeiros. As negociações, pendentes desde setembro de 1994, propiciaram o parcelamento dos débitos, que somavam US\$ 51,2 milhões para a Fibra e US\$ 42,7 milhões à Caja.

Equipamentos e obras

A Área Financeira aponta ainda os principais processos licitatórios relacionados com a Usina e sua situação atual:

- Sistema Mondig das unidades geradoras da Usina, no valor de US\$ 22,9 milhões, em fase de assinatura de contrato;
- Sistema de osciloperturbógrafo, US\$ 668,5 mil, em assinatura de contrato;
- Contratação do Ceno/USP - barras estatórias, US\$ 1,3 milhão, em elaboração de contrato;
- Revisão de desenhos - Enerconsult/

Parelc, US\$ 2,1 milhões, em elaboração de contrato;

- Relatório final do projeto Itaipu Ieco-Elc, em fase de adjudicação RDE;
- Serviços de manutenção do vertedouro. Sete empresas apresentaram propostas, que estão em fase de julgamento;
- Serviços de montagem eletromecânica. Três consórcios apresentaram propostas, envolvendo 10 empresas;
- Obras civis e acabamentos arquitetônicos. Propostas de sete consórcios, envolvendo 21 empresas;
- Sistema Scada. Seis empresas apresentaram propostas;
- Sistema de Controle Computadorizado. Caderno em fase final de elaboração;
- Seguro de Risco Operacional - All Risks, em fase de aprovação de definição prévia.

Orçamento e proposições

A Área Financeira destacou ainda que a aprovação da proposta orçamentária do exercício de 1996 foi feita dentro do prazo legal estabelecido, com redução de custo e priorização para conclusão da obra. Para a elaboração da proposta orçamentária a partir do ano que vem, a área propõe novos critérios, com transparência na caracterização e conceituação das rubricas de investimentos e despesas, também priorizando a conclusão da obra e possibilitando maior amplitude na decisão dos gastos de exploração por margem.

Diretoria de Coordenação

Multiatividades pelo meio ambiente

Superintendência de Meio Ambiente

No relatório apresentado pela Superintendência de Meio Ambiente, fica clara a preocupação de Itaipu com a questão sócio-ambiental, pela série de trabalhos executados em parceria ou em benefício dos municípios da região. Entre as principais atividades deste ano, destacam-se a conclusão da usina de embalagens de agrotóxicos usados, inaugurada em Santa Terezinha de Itaipu, e a elaboração de um diagnóstico, feito em conjunto com órgãos de Saúde do Estado e prefeituras lindeiras, para prevenir a veiculação de doenças de origem hídrica. Foram elaboradas também propos-

tas para melhoria das condições sanitárias dos pontos de pesca existentes ao longo do Reservatório.

Questão indígena

Negociações com Ministério da Justiça e Funai para que seja destinada nova área à comunidade avá-guarani. Itaipu doou à comunidade indígena sementes, mudas, ferramentas, cobertores, carroça com junta de bois e instalação de rede de abastecimento de água potável, num trabalho feito em conjunto com a Prefeitura de São Miguel do Iguaçu, Sanepar e Funai.

Educação ambiental

Desenvolvimento do Programa de Formação de Agentes Multiplicadores, para 1.º e 2.º graus, sobre questões ambientais relevantes associadas ao Reservatório; organização de dois seminários para Secretários de Educação e de Meio Ambiente dos municípios lindeiros; exposições no Ecomuseu e outros eventos nos municípios lindeiros com temática ambiental e cultural.

Áreas protegidas e reservas

- Regularização de cercas e início de

preparo para reflorestamento da Faixa de Proteção às chamadas "grandes fazendas".

- Reestruturação dos serviços do Refúgio Bela Vista, o que incluiu uma drástica redução do número de animais, transferidos para outras instituições ou soltos em áreas recuperadas.

Projeto Ilhéus

Conclusão da avaliação de propriedades, para fins de indenização, localizadas na área de remanso do Reservatório de Itaipu, no Arquipélago de Ilha Grande, incluindo a discussão de proposta para encerramento de pendência com a Eletrosul.

Superintendência de Obras e Desenvolvimento

• Contratação de empresa para execução do levantamento aerofotogramétrico, por ortofotografias digitais, de uma área de 2.500 quilômetros quadrados ao longo da margem esquerda do Rio Paraná;

- Execução de obras de recuperação

estrutural em quatorze pontes e viadutos do DER de São Paulo, danificados durante a passagem das cargas excepcionais da Usina. Deste total, nove obras estão concluídas e em fase de entrega.

- Execução da sinalização horizontal na Avenida Tancredo Neves, do tre-

vo da BR-277 até a barreira de controle da Usina;

- Conclusão do processo de permuta de áreas próximas ao Refúgio Bela Vista com a Prefeitura de Foz do Iguaçu, objetivando a preservação do refúgio e a proteção do reservatório próximo ao lo-

cal onde a Sanepar capta água;

- Para a Superintendência de Meio Ambiente, foram concluídas as seguintes obras: biotério do Refúgio Biológico Bela Vista; relocação de 2.250 metros de muro perimetral e construção de 1.000 metros de muro perimetral, também no refúgio.

Diretoria Técnica

Plano de Conclusão das Obras é acelerado

Com o crescimento no consumo de energia, que ficou em 5,6% entre 1994 e 1995, o fornecimento passou a ser crítico no País, uma situação agravada pela estiagem na Região Sudeste, este ano. Para minimizar os problemas, a Diretoria Técnica de Itaipu elaborou no início do ano um plano que prevê várias ações para auxílio ao sistema elétrico brasileiro. Os pontos principais do plano são:

- Ampliação da faixa operativa do Reservatório, para aumentar sua capacidade tanto em situações de baixa afluência como na ocorrência de cheias moderadas;

- Otimização do Programa de Manutenção, com a adaptação dos períodos de paradas das unidades geradoras;

- Aumento da capacidade de escoamento da produção de energia. Foram adotadas como medidas de curto prazo a disponibilização de maior número de unidades geradoras no setor de 50 Hz, a ampliação do limite superior de abertura da turbina e o aumento do limite de corrente de campo dos geradores de 60 Hz. A Área Técnica estuda a antecipação da implantação do terceiro circuito de 750 kV, a instalação de unidade geradora adicional no setor de 50 Hz e a interligação com o sistema regional de transmissão em 500 kV.

Ações gerenciais

A exemplo dos outros setores da Entidade, a Área Técnica também teve que promover ajuste do quadro de pessoal. Além disso, com a conclusão das atividades pesadas de construção e a atual fase de plena produção de energia, foi necessário redefinir a área física e respectivas instalações sob responsabilidade da Área Técnica. A direção da Entidade estabeleceu assim a "Área Industrial da Itaipu Binacional".

Obras

O Plano de Conclusão de Obras, que tem como prazo final dezembro de 1998, encerrando o ciclo atual de investimentos da Entidade, ganhou novo impulso a partir do início deste ano. Alguns destaques:

- Sistemas Scada e Mondig. O Scada, sistema de supervisão e controle da Usina, de aquisição de dados e gerência do processo de produção de energia, está sendo adquirido por licitação internacional. A assinatura do contrato de compra está prevista para agosto deste ano e o início dos serviços para setembro. Quanto ao Mondig, sistema de medição e monitoramento das unidades geradoras, o contrato deve ser assinado em agosto, com instalação em doze meses e conclusão entre 24 e 30 meses. Os primeiros

subsistemas estarão disponíveis um ano após o início da montagem;

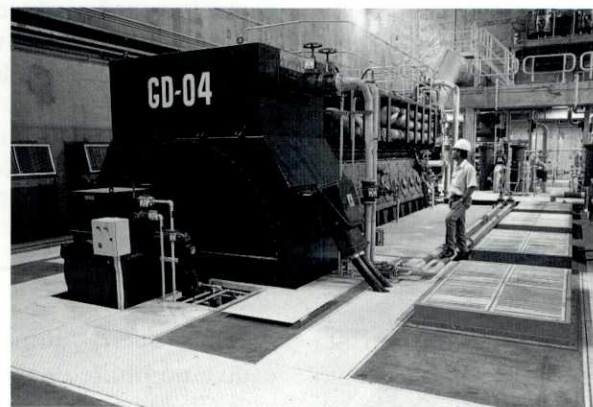
- Outros sistemas de controle de processo de produção fazem parte do Plano de Conclusão de Obras. Entre eles, o Sistema de Telemetria Hidrometeorológico, composto por 36 postos de coleta e transmissão de dados sobre chuvas e nível dos rios, distribuídos em uma área de 185 mil quilômetros quadrados. A licitação deste sistema está em desenvolvimento. O início do fornecimento dos equipamentos está previsto para fevereiro de 1997 e a conclusão do sistema para julho de 1998.

Em agosto, deve ser assinado o contrato de compra do Osciloperturbógrafo, um equipamento que registra grandezas elétricas e de relés de produção durante a ocorrência de perturbações no sistema

elétrico. Sua principal função é auxiliar na determinação da causa da perturbação e verificar a correta atuação das proteções. O contrato deverá vigorar a partir de agosto e o prazo de fornecimento é de seis meses.

E, ainda, o Controle Computadorizado da Subestação da Margem Direita, que será responsável pelo controle e sinalizações da subestação e pelo "interface" com o sistema Scada. A assinatura do contrato deve ocorrer em agosto e o sistema estará implantado até agosto de 1998;

- Edifício de Operação e Manutenção. Destinado a concentrar em definitivo todo o pessoal da Área Técnica, as obras estão em estágio final. A ocupação do edifício deve iniciar em dezembro deste ano.



O acompanhamento e manutenção de todos os equipamentos é vital para Itaipu atender ao País gerando mais energia.

Diretoria Jurídica

Reestruturação incrementa atividades

A Área Jurídica passou por uma reestruturação que proporcionou melhores condições de desenvolver seu trabalho, desde as atividades de consulta (atendendo aspectos de recursos humanos, fiscais e tributários, contratual e administrativo), até os contenciosos.

Neste último item, destacam-se:

- o atendimento ao passivo trabalhista gerado ao longo de 21 anos, hoje com cerca de 3 mil processos em andamento;
- administração das pendências de todos os contratos já encerrados, referen-

tes à fase de construção da Usina. Este ponto requer atenção especial da Área Jurídica por envolver valores que representam centenas de milhões de dólares;

- acompanhamento da execução dos contratos vigentes e das licitações;
- regularização dos imóveis pertencentes à Entidade. Está em fase final, por exemplo, a indenização aos ilhéus do Rio Paraná. Estão pendentes somente 30% dos quase 400 processos;

centes à Entidade. Está em fase final, por exemplo, a indenização aos ilhéus do Rio Paraná. Estão pendentes somente 30% dos quase 400 processos;

- apoio jurídico à defesa do patrimônio da Entidade, especialmente quanto à faixa de proteção do Reservatório.

Diretoria-Geral Brasileira

Itaipu Binacional está na rede Internet

Superintendência de Comunicação Social

No balanço do período entre outubro de 95 e maio deste ano, a Comunicação Social relatou como principais aspectos:

- Renovação dos equipamentos de vídeo e som do Centro de Recepção de Visitantes;
- Renovação parcial dos painéis fotográficos de Itaipu;
- Produção de um vídeo sobre o Procel, em conjunto com Eletrobrás/Eletrosul, tendo como cenário Itaipu;
- Desenvolvimento, com a Siemens

do Brasil, de novo filme sobre Itaipu;

- Reforma gráfica e editorial do jornal interno, com a mudança do nome de "MegaNews" para **Jornal de Itaipu**;
- versão para o chinês e o francês dos filmes "A Pedra que Canta" e "Geração Energia";
- Exposição sobre Itaipu no Aeroporto Internacional de Guarulhos, de 17 de maio a 16 de junho. Houve convite do Aeroporto de Assunção para que a exposição seja montada naquele terminal;
- Nova cobertura fotográfica da

Área de Meio Ambiente;

- Programa de distribuição do "kit Itaipu" (folders, fitas e posters) a 73 Embaixadas do Brasil nos quatro continentes, através de malotes diplomáticos do Itamaraty;
- Projeto Aprendendo e Brincando com Energia, desenvolvido com os municípios lindeiros para premiar os melhores alunos das escolas municipais;
- Desenvolvimento do CD-ROM da Entidade;

• Realização da 3.^a Gincana Ecológica com municípios lindeiros;

- Apoio aos eventos: Encontro de Secretárias Municipais de Educação na Área do Reservatório, 1.^o Torneio de Esqui Aquático Lago de Itaipu, 4.^o Torneio de Pesca Variada, 1.^o Sport Cup, inauguração do Balneário de Mundo Novo (MS) e Festival de Música de Diamante do Oeste;
- Contrato com a Memória da Eletricidade para execução de um livro com a história de Itaipu.

Auditoria Interna

De acordo com o Plano de Trabalho Anual da Auditoria Interna - 1996, aprovado através da RCA-003/96, até o final de maio o setor desenvolveu atividades divididas em sistemas, para abranger as Superintendências. O trabalho foi distribuído em coordenadorias, dirigidas por supervisores de Auditoria:

- Coordenadoria Recursos Humanos;
- Sistema benefícios, módulo Fundação Itaipu;
- Coordenadoria Econômico-Financeira - com módulo sobre emprés-

timos e financiamentos e outro abrangendo faturamento, contas a receber, aplicações financeiras e contas a pagar. Na mesma área, dentro do Sistema Orçamentário o trabalho se concentrou nos módulos: elaboração dos orçamentos econômico e financeiro, controle do orçamento econômico, controle do orçamento financeiro, transferências orçamentárias e controle da dotação orçamentária;

- Coordenadoria Suprimentos - em Administração de Materiais (parte 1), análise dos módulos: Gestão de esto-

ques, Normatização, Padronização e classificação de materiais, Inspeção e recebimento de materiais e Alienações. No Sistema Contratações (parte 1), em andamento, o trabalho envolveu os módulos: Cadastro de fornecedores, Compras de pequeno valor, Coleta de preços, Atividades administrativas da Superintendência de Obras;

- Coordenadoria Serviços de Apoio - no sistema Segurança Empresarial foram desenvolvidos os módulos Coordenação de segurança e Segurança

da Central. No Sistema Jurídico, os módulos em andamento são: Ações trabalhistas e tributárias, Licitações e contratos, Patrimônio e Centro de documentação;

- Coordenadoria Serviços Técnicos - no sistema Engenharia, módulos Planejamento e Controle de Engenharia, Engenharia Eletrônica e Eletromecânica e Engenharia Civil; no sistema Operação, em andamento, módulos Planejamento e controle de operação, operação do sistema e Operação Usina e subestações.

Superintendência de Informática

No balanço entre setembro de 1995 e maio deste ano, a área destaca como suas principais atividades as relacionadas a seguir:

- Inauguração do novo computador central de Itaipu, que ampliou a capacidade de processamento e armazenamento de informações em discos, favorecendo todos os usuários de sistemas corporativos. A substituição, segundo a Informática, era imprescindível, já que o equipamento anterior estava no limite de sua capacidade;

dível, já que o equipamento anterior estava no limite de sua capacidade;

- Convênio entre Itaipu, Universidade Federal do Paraná e Universidade Estadual do Oeste do Paraná, para o curso de Pós-Graduação em Informática, para especializar e fixar profissionais na região de Foz do Iguaçu. As aulas iniciaram dia 24 de maio;
- Substituição de 110 impressoras

obsoletas por impressoras coloridas a jato de tinta, troca de 172 microcomputadores obsoletos por equipamentos baseados em processadores 486 e assinatura de contrato de 519 microcomputadores Pentium, em substituição a terminais e microcomputadores obsoletos. A previsão de entrega é julho;

- Itaipu na Internet. Desde março deste ano, Itaipu conta com uma

"home page" na Internet, permitindo que qualquer um dos 40 milhões de usuários em todo o mundo possam ter informações sobre a Entidade. Ao mesmo tempo, os empregados de Itaipu ganharam acesso à rede mundial de computadores. Complementando o projeto, está em fase final de implementação o servidor próprio de Itaipu, que facilitará o acesso dos empregados à Internet;

Diretoria Administrativa

Funções na entidade passam por racionalização

O relatório da Diretoria Administrativa é extenso. Dele retiramos alguns aspectos que merecem ser destacados, nos vários setores que lhe são subordinados.

- A Superintendência de Segurança Empresarial deu início à contratação de serviços terceirizados para a vigilância das instalações externas à Área Industrial e tem como meta a construção das instalações definitivas para o Corpo de Bombeiros, com melhor adestramento do pessoal.

- A Superintendência de Serviços Gerais, através da Divisão de Serviços Gerais em Curitiba, procurou racionalizar os serviços e centralizar suas atividades no Edifício Parigot de Souza, já que desmobilizou 33% do efetivo terceirizado.

Um dos aspectos enfatizados pela Divisão foi a redução dos gastos com passagens aéreas, em relação ao período anterior. De outubro de 94 a abril de 1995, a Divisão pagou US\$ 758,2 mil em passagens aéreas. De outubro do ano passado a abril deste ano, os gastos atingiram US\$ 490,3 mil, ou US\$ 267,9 mil a menos que no período anterior.

A Área de Serviços Gerais em Foz do

Iguaçu racionalizou os transportes da Entidade, possibilitando uma redução de 51 veículos, ou 30% da frota total. Foi agilizado o processo de entrega de moradias, para reduzir o número de empregados ainda não residentes nos conjuntos habitacionais.

- A Superintendência de Recursos Humanos diz em seu relatório que no dia 31 de dezembro do ano passado foram extintos os contratos de serviços de mão-de-obra terceirizada, numa antecipação das metas de desmobilização aprovadas pelo Conselho de Administração. Isso foi feito "para reverter o quadro de insegurança e desmotivação existente", segundo o relatório, que destaca a necessidade de todos os gerentes colaborarem no sentido de que surjam soluções criativas para "permitir a migração do quadro atual, de 1.780 empregados, para a meta final de 1.500, em 30 de junho de 1998, sem que se crie um clima de insegurança".

Equilíbrio nas relações do trabalho

Dentro deste item, a Superintendência aponta que, em Foz do Iguaçu, medidas importantes foram tomadas, como a extensão do benefício-moradia, gratuitamente,

para todos os empregados; extensão do benefício-escola para todos os empregados; e aumento do tempo de permanência nas casas para os empregados que aderiram ao Plano de Adequação.

Plano de Cargos e Salários

Está sendo feito um trabalho para regularizar as distorções mais críticas, com a revisão da estrutura ocupacional (verificação se o empregado está enquadrado de acordo com as funções/atividades desenvolvidas), procurando corrigir desvios de enquadramento. Ao mesmo tempo, estuda-se a reimplantação de um sistema de avaliação de desempenho, "ferramenta indispensável de acompanhamento de pessoal e peça fundamental para os futuros procedimentos de concessão de promoções salariais por mérito".

Desenvolvimento gerencial

Outra grande preocupação da Área de Recursos Humanos é com a preparação dos gerentes, para enfrentar os desafios exigidos pelos modernos modelos de gestão e pela nova realidade vivida pela Entidade. Dentro desse trabalho, foi preparado o "Decálogo do Gerente-Itaipu"

Decálogo do Gerente-Itaipu

01. O Gerente-Itaipu deverá ter uma visão adequada do ambiente em que atua a Entidade, considerando a sua relevância para os dois países;
02. O Gerente-Itaipu deverá estar comprometido com a missão delegada pela Entidade, assegurando o cumprimento das estratégias, objetivos e metas estabelecidas;
03. O Gerente-Itaipu deverá destacar-se não apenas por sua capacidade técnico-profissional e competência gerencial, mas também por apresentar conduta profissional e pessoal marcada por uma postura ética inquestionável;
04. O Gerente-Itaipu terá como uma de suas principais funções auxiliar na formação de substitutos e no desenvolvimento de pessoas, estimulando um ambiente propício a novas idéias, que fortaleçam as perspectivas de crescimento na Entidade;
05. O Gerente-Itaipu deverá preocupar-se em aplicar os recursos da Entidade de forma eficiente e austera;
06. O Gerente Itaipu deverá criar um ambiente de trabalho adequado, marcado pela integridade, respeito, justiça, eficiência e colaboração;
07. O Gerente-Itaipu deverá empenhar-se em reduzir a burocracia, a lentidão do processo decisório e a ineficiência operacional;
08. O Gerente-Itaipu deverá interagir com os demais gerentes na solução de problemas comuns;
09. O Gerente-Itaipu deverá atualizar-se permanentemente em relação a novas técnicas e instrumentos gerenciais, procurando adotar posturas inovadoras;
10. O Gerente-Itaipu deverá dignificar a confiança nele depositada pela Direção e conquistar a confiança de seus subordinados.

Itaipu e Sanepar assinam contrato de adutora de água

A Itaipu e a Sanepar assinaram dia 1º de julho, no escritório da binacional, em Curitiba, contrato para a implantação de uma adutora de água tratada para o abastecimento de água dos escritórios localizados no antigo canteiro de obras da hidrelétrica. O contrato foi assinado pelo Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu Binacional, Euclides Scalco, e pelo Diretor-Presidente da Sanepar, Carlos Afonso Teixeira de Freitas.

A implantação do novo sistema representará uma redução de gastos para Itaipu, que há cerca de 20 anos construiu e vem mantendo duas Estações de Tratamento de Água e a rede de água que abastece o canteiro de obras. Além de representar gastos com mão-de-obra para a operação do sistema, as estações e a tubulação têm apresentado vazamentos, onerando a binacional com sua manutenção e a perda de água.

A adutora de ferro fundido terá extensão de 9.066 metros lineares e proporcionará 89 ligações de água. Segundo previsão da Sanepar, o novo sistema deverá estar implantado em 120 dias.

Também participaram da solenidade de assinatura do contrato o Diretor Administrativo, Fabiano Braga Cortes; o Assistente do DGB, Ary Queiroz; o Chefe da Auditoria Inter-

na, Ney Teixeira de Freitas Guimarães; e o Assessor de Planejamento Empresarial, Edson Neves Guimarães; além do Diretor de Operações da Sanepar, Alberto Zocco Júnior.



Da esquerda para a direita: Fabiano Braga Cortes, Euclides Scalco e Carlos Afonso Teixeira de Freitas.

A arte dos lindeiros

A Associação Cultural dos Artistas Plásticos de Itaipu, em parceria com o Museu de Itaipu, concluiu o levantamento do projeto “Olho na terra: panorama das manifestações artísticas e culturais dos municípios lindeiros ao Lago de Itaipu”. O trabalho permitiu pesquisar e cadastrar 120 artistas de 15 municípios lindeiros.

Foram cinco meses de pesquisas, entrevistas, fotografias e filmagens para identificar os valores culturais da região. Como um dos primeiros resultados do projeto “Olho na Terra”, 65 artistas lindeiros puderam expor seus trabalhos durante um mês, no Ecomuseu e no Centro de Recepção de Visitantes.

Para a coordenadora do projeto, Lúcia Misael, além da oportunidade de comercializar algumas obras, os artistas lindeiros passaram a ser mais valorizados e reconhecidos em seus próprios municípios.

Os artistas

Esta é a relação dos artistas que expuseram seus trabalhos no projeto “Olho na Terra”:

De Foz do Iguaçu: João Batista Gomes, Carlos Alberto Rodrigues Nativi-

dade, Isaías Santos Domiense, Maria Tereza Alvares Imperador, Vera Gomes, Dilma Carvalho, Cheung Miu Kuen, Lúcia Misael, Neusa Faovakhiri, Ivone Roncato, Ana Rita Dotto, Fábio Bustani Carrijo, Ivo Batista Fernandes, Loici Coletto, Ivaênia Leite de Giacomi, Martha R. Zaporolli, Henriqueta Sibila P. Ferreira, Maria Cristina Freire da Silva, Salete Lottermann Forneck, Maria Cecília Maranhão Faria, Elke Medeiros, Clodomiro Weiss, Marília Beatriz Gomes, Helio Amâncio, Ana Maria Duyos de Muzzucco e Fernando Borba.

Medianeira: Nilse Schek Weiss, Elaine Manoso e Paulo Rogério Gomes Leitão.

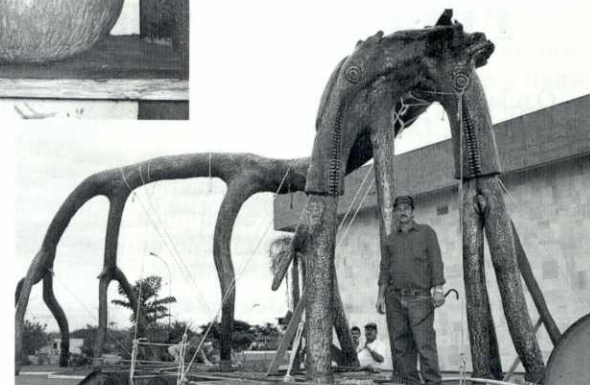
Marechal Cândido Rondon: Neuza de Fátima Gomes, Gersiney Gomes Ramos, Maria Helena Welp, Odilo Erasmo Schuster, Jordan Strey, Hedio Strey, Edite Priesnitz, Noeli Albrecht, Eunice L. Limberger, Vera Lúcia R. Zago e Maria Helena Welp.

Santa Helena: André Marcos Rodrigues de Oliveira.

Guaíra: Antonio Augusto Sobrinho



Pacífico e o resgate da cerâmica indígena.



Orlando Borchardt e sua escultura gigante.

(Pacífico), Ana Maria Menél Maravieski, Marco da Cruz Moritz, Vitor Alves Pereira e Ernest Mann (homenagem póstuma).

Diamante D'Oeste: Ivanir Lopes.

Pato Bragado: Orlando Borchardt e José Wilhehn.

Santa Terezinha de Itaipu: Maria Helena Soares.

Missal: Lotário Antonio Kern e Eliane Maria Moretto.

Itaipulândia: Zulmira Theis

Martins, Leonor Luiz Maldaner e João Gregório de Souza.

São Miguel do Iguaçu: João Maria Teixeira da Silva, Aguida Trento Frasson e Cely Andreola Stumpf.

Mundo Novo: Abel Bernardes, Ivo dos Santos, Gislene de Sá C. Stochi, Guiomar G. Mecca e Sueli Aparecida Mecca.

Entre Rios D'Oeste: Fábima Zanatta Zardo e Rudemar Vilson Schimdt (Rudi).

Mercedes: Neiva Lúcia Plantkow.

ANIVERSARIANTES

Dia 1º

Waldemar Krepke Duarte, João Pereira de Araújo, Manoel Tenório Cavalcante, João Pereira de Oliveira e Leila de Araújo Machado.

Dia 2

Sueli do Rocio Castro, José Geraldo Falcão de Lima, José Angelo Padovan, Cleber de Souza Pimenta e Joaquim César Fernandes.

Dia 3

Ivan Barbosa de Amorim, Hilário Kusick, Carlos Guilherme Bush e Marco Antônio Gubert.

Dia 4

Tabajara Acácio Pereira, José Messias da Silva, Ana Maria de Moura Calça, Victor Cezar de S. e Silva, Paulo Sérgio Belotto, Tarcísio José Schmidt e Samara Cristina Garcia Diniz.

Dia 5

Paulo Francisco Gomes Neto, Jair Francisco Ferreira, Primo Domingos Baumgardt, Everaldo Muniz Pereira e Antônio Augusto dos Santos.

Dia 6

Solange Mara F. Correia, Sixto Benites, José Alves dos Santos, Érico Folle, Luiz Carlos Matheus e Norberto Guillermo Bo.

Dia 7

Marcos Moisés Souza Santos, Humberto T. Fossari Fernandes, Sílvia Kossuke Hara, Cláudio José O. Lourenço, Luiz Alberto Borges, Sallo Assumpção, Rosimeri Fauth, Célia das Graças O. Medeiros e Neudimar Ferreira.

Dia 8

Cristiane Mariano Santana, Marli Portella, Luís Alberto P. Oliveira e Vanderlei André Fetzner.

Dia 9

Valdir Vicente, Cláudio José Fernandes e Luciano Kreutz.

Dia 10

Márcio Ribeiro Luzia, João Vieira Alves Netto, Elstor Weiss e Anésio Firmino da Silva.

Dia 11

Maria Isabel M. de Oliveira, Romano Barlota Neto, Valdir Ferreira Magalhães, Edson Neves Guimarães, Marcos Henrique B. Thibau, Gilmar Fabro, Antônio Roque da S. Pastorini e João Batista da S. Freitas.

Dia 12

João José de Oliveira, Airton de Souza Nogueira, Clara Mary B. Mantovani, Antônio César Abatti, Arnaldo Luiz Miró Rebello e José Lázaro Dumont.

Dia 13

Ignez Barros Lima, Joaquim Ipólito da Silva, Loici Maria Marin Coletto e Edgar Braga de Lima.

Dia 14

Olívio Debiasi, Ingo Juarez Scheneider, Roberto Narito Yonecka, Edson Chaves dos Santos e Paulo Renato Cavalli Zimmer.

Dia 15

Doracy Pastorello Benites, Eduardo Halim Bouabsi, Renato de Mattos Vieira, Evaldo Macedo Xavier e Alípio Gouveia de Souza.

Dia 16

Adalberto Joco da S. Santos, Olyntho Roque de Freitas, Luís Carlos da Conceição, Sílvia Juppá, Demas Albano Gomes, Iberê Marchi Fernandes, Neusa Maria Carreira e Gilséia Pereira de A. Garcia.

Dia 17

Everaldo de Freitas Camargo, Luiz Antônio Soares, Newton Brião Marques, Marco Antônio L. Ourique F., Sílvia Maria do R. B. Bernoldi e Adilene G. Rispoli Oliveira.

Dia 18

Sebastião da Silva, Sérgio Luís Mariano Oliveira, Ivo da Silva Tavares, Vicente de Paula C. de S. Dias, Sérgio Nogueira de Sá, Valdeci Batista de Oliveira, Edson Luís de Azevedo, Joel José da Silva, Paulo Calegare e Walter Batista de Oliveira.

Dia 19

Edson Luís Sene, Luiz Antônio Custódio, Roberto G. de Andrade Júnior, Carlos Ronei Ortiz e Divo Antônio Costa.

Dia 20

Sandra Maria Palone Kipgen, Joel Estevam de Carvalho, Cláudio Lucena, Giovanni Leiria da Silva, Emerson Nóbrega Cavalcanti, José Carlos de Godci e Silva, Aroldo Guimarães Adur, Júlio Sebastião Barbieri e Dodanir Ribeiro Brande.

Dia 21

Laurita Siqueira, Roberto Henrique Helbling, Benhur Antônio Bacega, Sebastião Mundim de Oliveira, Samir Oliveira, Moisés Ferreira de Souza, Wilton Rios Cordeiro, Marculino C. B. Bittencourt, Antônio Benedito Toledo, Valdecir Ney e Wilton Rios Cordeiro.

Dia 22

Lidovino Lori Ferreira Terra, Valtemir de Souza Pereira, Cláudia de Oliveira Teixeira e Cristina Peretti M. Schille.

Dia 23

Walter Bueno Sferra, Enio Rech, Aparecido Gomes da Costa, Valdenor Franzen e Maria Lucimar do Vale Camelo.

Dia 24

Edgar José de Souza, Luiz Guilherme F. de Siqueira, Reginaldo Queiroz dos Santos e Marcos D'Ippolito.

Dia 25

Maria Gorete Baruta, Simone Ribeiro A. Schuartz, Sebastião Francisco Porto, Luiz Garcia, Edison Luiz Brustolim, José Ricardo da Silveira, Odeli Maria de Oliveira e Luiz Antônio A. Cortes.

Dia 26

Jorge Habib Hanna El Khouri, Eduardo Antônio Waituck e Gilvani Gomes de Lima.

Dia 27

Cleiton da Silva, Geneci da Silva, João Margarido Diniz e João Ricardo Vieira Martins.

Dia 28

Roberto Domingos Simonato, Paulo Roberto C. da Roza, Volmar Diesel, Wilson Ricardo Thiel, Ronaldo Krakaler e Edson Clementino.

Dia 29

Cláudio Roberto Montezol, Dorival Donizete Domingos, Aírto Barth da Costa, Ana Maria Alves de Oliveira, Candio Vogado Fernandes, Flávia Evaristo Bueno, Jair Evangelista do Amaral, Roberto Guizelini, Wellington Santos da Silva e Isilda Nair Rubnick.

Dia 30

Marlene de Oliveira, Adilson Ramirez, Robson Estácio Colombelli, Gilson Costa Abrantes, Everton Arbão da Silva, Sérgio Luís Gonçalves Torres e José de Oliveira.

Dia 31

Divan Saraiva da Cruz, Zulmar José Duminelli, Odilon Batista de Oliveira, Carlos Thadeu dos Santos e Elice Kuiava.

ONDE ANDA VOCÊ

Wilson de Souza Aguiar, o Ministrinho

Há 11 anos longe de Itaipu, Wilson de Souza Aguiar, que de 1974 a 1985 foi representante do então Diretor-Geral Costa Cavalcanti em Foz do Iguaçu, vive hoje em Ipanema, no Rio de Janeiro, com a esposa Nazira, cantora lírica, e o filho Wilson, engenheiro especializado em projetos. O outro filho, Fernando, é publicitário e mora em Florianópolis (SC). Cada um dos filhos lhe deu dois netos.

No dia 26 de junho, Ministrinho lançou seu primeiro livro, "Plágio Atávico - Nada há de novo debaixo do Sol". No dia 5 de julho, veio à sede da Entidade, em Curitiba, convidar os amigos para o lançamento do livro na Capital, em meados de agosto. Em Foz, a data ainda será marcada.

Vida profissional

A vida profissional de Wilson Aguiar, hoje com 78 anos, começou no próprio Rio, quando chegou de Manaus, em 1938. Ele foi funcionário da Petrobrás durante 17 anos e trabalhou nos Ministérios de Minas e Energia e do Interior, sempre ao lado do General Costa Cavalcanti. Recebeu inúmeras condecorações por bons serviços, inclusive a de Comendador da Ordem do Rio Branco.

Criador e primeiro presidente da Central de Medicamentos (CEME), em 1972 foi nomeado Ministro do Tribunal de Contas da União, aposentando-se em 1974. Recebeu então o convite de Costa Cavalcanti para ser seu representante em Foz do Iguaçu, onde seria construída a Usina de Itaipu. Ele foi uma espécie de "embaixador" de Itaipu junto à comunidade da região de Foz e do Paraguai.

Wilson de Souza Aguiar ganhou o apelido de "Ministrinho" tanto por ser ministro aposentado como por sua pequena estatura (1,62m). Ele diz que sempre aceitou o apelido como uma manifestação de carinho.

O Ministrinho concedeu a seguinte entrevista ao **Jornal de Itaipu**:

Jl: Como foi o início de sua vida profissional em Itaipu?

Aguiar: O Ministro Costa Cavalcanti, ao me convidar para ser seu representante em Foz do Iguaçu, disse-me para que eu fizesse o mesmo que havia realizado na Petrobrás, no Ministério do Interior e em Brasília, sempre partindo da estaca zero. Se eu pudesse, determinaria que fosse obedecido um minuto de silêncio em homenagem pelo muito que fez em vida o Ministro Costa Cavalcanti. No princípio, não foi nada fácil minha missão em Foz do Iguaçu. A região me era totalmente desconhecida, a não ser pelo que aprendi na escola. Eu me sentia só. Ninguém para trocar palavras e muito menos para discutir idéias e obter soluções. Os versos áureos de Pitágoras davam-me forças para prosseguir: 'Tudo cede à constância e ao tempo'. Eu silenciosamente retrucava:

mais à constância do que ao tempo.

Jl: Como o sr. conseguiu sair deste isolamento?

Aguiar: Procurei, de imediato, manter contato com as autoridades locais. Ouvindo uns e consultando o reduzido catálogo telefônico local, consegui listar cerca de cem nomes de homens e mulheres mais antigos e de maior vivência na cidade, os quais denominei pioneiros. A maioria integrava os clubes de serviço, Rotary e Lions. Já funcionava, também, uma loja maçônica. Recebi vários convites para me associar aos clubes de serviço, mas agradei e recusei, por não ser razoável mostrar preferências por um deles. Uma outra lista me proporcionou conhecer ceramistas e entalhadores em madeira, verdadeiros artistas que me ajudaram a criar uma cooperativa de artesanato. Nesse trabalho, recebi eficiente colaboração de Aglaé Guimarães, hoje casada e residente nos Estados Unidos. Colaboraram, também, na fundação da cooperativa, Ana Maria Teigão, Nadja Botelho Thomé e Jane Maués. Realizei ainda um trabalho de porta a porta que me proporcionou conhecer a colônia árabe, bastante numerosa. Como minha esposa é descendente de libaneses, foi fácil constituir boas amizades. Por deferência dos prefeitos da região, periodicamente assistia reuniões da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP).

Jl: O sr. tem uma admiração especial por Santos Dumont. Por quê?

Aguiar: Bem, muitas informações sobre a cidade de Foz do Iguaçu e seus habitantes me foram fornecidas por Elfrida Rios e Otilia Schimelfenger. A primeira era filha do proprietário do único hotel da cidade, onde se hospedou Santos Dumont quando visitou Foz do Iguaçu; a segunda, filha do antigo prefeito, Jorge Schimelfenger. Da visita, surgiu uma grande e imorredoura admiração de Elfrida pelo inolvidável inventor. A admiração era tão profunda, que levou Elfrida a erigir no Parque Nacional do

Iguaçu uma estátua, no local onde o inventor estivera a contemplar a cachoeira. Contava Elfrida que, ante a iminência de um escorregão fatal, Santos Dumont foi advertido pelo pai dela do risco que corria, por estar em uma pedra bastante lisa e bem próxima da queda d'água. A essa advertência, Santos Dumont apenas respondeu: 'As alturas não me intimidam'.

Decorridos mais de sessenta anos, a então setuagenária Elfrida emocionou as pessoas que compareceram à cerimônia de inauguração da estátua do genial brasileiro, graças à persistência dela. O persistente, agora, sou eu, que há muito venho sugerindo que o sobrenome de Santos Dumont, no painel da sala de embarque do Aeroporto de Curitiba/São José dos Pinhais seja retificado, por estar grafado erradamente: 'Dummont'. A respeito, já en-

viei correspondência à Infraero e ao Ministério da Aeronáutica, sem resposta.

Jl: Na época, tudo devia ser muito precário. Onde era então seu escritório?

Aguiar: Durante alguns meses trabalhei em uma pequena sala do segundo andar de um prédio bem antigo. O barracão próximo ao canteiro de obras, aonde iríamos trabalhar, estava quase concluído, mas o nosso desejo era fazer com que a mudança coincidisse com o término da Avenida 7 de Setembro e da estrada que chegaria bem próximo à nossa futura instalação. Segundo promessa do então Prefeito Clóvis Viana, isso dar-se-ia em poucos dias. O prefeito cumpriu a palavra.

Jl: A essa altura o sr. já estava trabalhando em equipe e entrosado com a sociedade local, não é mesmo?

Aguiar: É verdade. Daí por diante, a minha tarefa ficou bastante facilitada. Passei a contar com a colaboração de prestimosos auxiliares e a receber convites para almoços e jantares. Houve domingos em que almocei vatapá e feijoada e jantei sarapatel e mocotó. Mesmo cansado, não faltei a nenhum convite. Em qualquer festividade, sempre encontrava um meio de durante dois a cinco minutos

dar um cochilo reparador, retornando em seguida. Dizia-se que essa curta ausência era para a mudança de pilha.

Jl: O sr. também passou a ser um dos grandes incentivadores da Guarda-Mirim de Foz do Iguaçu. Como se deu isso?

Aguiar: A senhora Lea Viana, esposa do Prefeito, me convidou a colaborar com a Guarda-Mirim, cujos integrantes eram menores abandonados em véspera da criminalidade. Eram 600 meninos, lotação máxima que correspondia à totalidade do orçamento, resultante de muito esforço de dona Lea, ou Tia Lea, como os meninos a chamavam. O ambiente era tão bom e atrativo, que os mais impacientes candidatos ao ingresso na corporação pulavam o muro, de fora para dentro, no afã de virem a ser confundidos com os que já lá estavam. A Guarda-Mirim era a única entidade destinada a acolher menores abandonados na região Oeste do Paraná e a única no mundo em que os menores fugiam de fora para dentro. Como se vê, cheguei precisando de colaboração e agora já estava colaborando.

Jl: Que fato pitoresco ou marcante o sr. jamais esquecerá, de toda a sua experiência em Itaipu?

Aguiar: Certo dia, vi-me compelido a tomar uma decisão de certo risco. Fui convidado a comparecer à sede do Governo de Alto Paraná (no Paraguai), onde se realizaria a cerimônia pela morte do Marechal Solano Lopez, ocasião em que o povo paraguaio reverencia o seu maior herói. Tive dúvidas em comparecer, sabendo que, entre as homenagens, incluía-se a passagem do assassinato de Solano Lopez pelo brasileiro chamado Chico Diabo, ocasião em que os assistentes da cerimônia vibravam de indignação, fazendo xingamentos de toda a ordem. Ao falar a respeito ao Ministro Costa Cavalcanti, recebi a determinação de comparecer, o que fiz, levando em minha companhia oito servidores de hierarquia elevada - duas mulheres e seis homens. O local era um pequeno teatro. No palco entrou um grupo de jovens uniformizados, com indicação de ferimentos no corpo. Decorrido pouco tempo, os soldados retiraram-se e, quando as luzes voltaram, estava no palco, com marcas de ferimentos no corpo, um militar de elevada graduação. Estávamos em presença do Marechal Solano Lopez. As luzes se apagaram e os soldados retornaram ao palco, onde já não estava o Marechal. Haveria então a figuração do assassinato. No entanto, as luzes do palco foram apagadas e não mais se acenderam. Era a indicação plausível de que a cerimônia terminara, sem ser encenado o assassinato de Solano Lopez. Sentimos alívio e satisfação. Estávamos certos de que as nossas relações com o Paraguai estavam chegando ao desejado. Isto é, já poderíamos nos chamar de irmãos ou hermanos.

"CAUSOS" DE ITAIPU

Um banheiro indiscreto

* Marzuith Cosme de Souza Pyrrho



Completei no último dia 17 de junho 21 anos como empregado de Itaipu. Nesse tempo todo jamais passei um "aperto" tamanho como num belo dia de abril de 1991. Três meses antes eu havia sido transferido do Rio de Janeiro para Curitiba e ainda tentava me situar na cidade e na própria Entidade. Convivia, então, basicamente com o pessoal do Planejamento Empresarial e da Comunicação Social, que funcionavam no 11º andar do Edifício Parigot de Souza, vizinhos do gabinete do Diretor-Geral Brasileiro.

**Literalmente,
fiquei com as
calças na mão**

Na época, o DGB era Fernando Xavier Ferreira, o FX, como era chamado, homem temido e de pouca conversa. Muito bem. Às 13h40 daquele fatídico dia de verão, coloquei um exemplar do "Jornal do Brasil" debaixo do braço e sorrateiramente me acomodei nas dependências do aconchegante banheiro da sala de reuniões do FX.

Além do aconchego, o banheiro ti-

nha uma sóbria decoração, com azulejos na cor ferrugem e iluminação propícia para uma boa leitura. Neste cenário, sentei-me e me aprofundi na leitura do "JB", sem perceber que o tempo passa, o tempo voa. E como voou.

Quando me preparava para iniciar minhas intensas atividades na PE, ouvi sussurros, murmúrios. Vinham da sala de reunião. Literalmente, fiquei com as calças na mão. Percebi que FX iniciava uma sigilosa reunião da Diretoria Brasileira de Itaipu. E eu era, sem querer, partícipe dela, enclausurado no banheiro.

**Estou frito.
Vão achar que
sou um espião**

Para meu desespero ouvia tudo. Como ainda era quase um desconhecido no trabalho, imaginei: "E se um deles estiver apertado e vier neste maldito banheiro? Estou frito. Vão achar que sou um espião". O pior é que ouvia FX dizer baixinho: "Vamos rápido, vamos encerrar". Só que o aviso não se referia à reunião, mas a cada ponto da pauta.

Traumatizado, perplexo, resolvi buscar uma saída. Saí do banheiro e me instalei numa salinha de 0,80m por 1,5m, que ficava defronte ao banheiro e onde funcionava a sala de comando do ar condicionado. E pensei: "Mas está calor. E se alguém vier ligar o ar condicionado?". Lépidio, me escondi dentro de uma caixa de papelão. Permaneci em silêncio. E dá-lhe reunião dos homens. O martírio durou até as 17h30, ou seja, fiquei "de molho" por 3 horas e 50 minutos até o encerramento da reunião da Diretoria. Ainda tive que esperar todos saírem da sala para poder voltar à minha mesa, sem saber como explicar aos colegas o motivo da minha prolongada ausência.

FX deixou a Itaipu no final daquele ano e até hoje não sabe ter sido vítima de minha involuntária "espionagem".



* Marzuith Cosme de Souza Pyrrho trabalha na Divisão de Planejamento e Controle da Assessoria de Planejamento Empresarial, em Curitiba

Segurança da Vila A

O Conselho Comunitário da Vila A pretende contratar serviços de vigilância e/ou segurança, para resolver o problema gerado pela retirada da Segurança Física da Vila. Para a escolha da melhor empresa - existem propostas de Foz e de Curitiba -, tudo dependerá da participação efetiva de cada morador. As reuniões ordinárias do Conselho Comunitário acontecem todas as segundas, terças-feiras de cada mês, às 19h30, no Centro Comunitário da Vila A.

Auto-suficiente

No dia 2 de julho, num fim de tarde frio, bem no horário em que Itaipu "segura as pontas" do Sistema Elétrico Brasileiro, um jovem esportista gastava sua própria energia em frente ao gramadão do Centro Executivo de Foz do Iguaçu. Ele aproveitava a área do escritório da Usina para aprender a se equilibrar, antes de se aventurar num voo entre montanhas ou sobrevoar o Lago de Itaipu de "parapente", rebocado por uma lancha.



Bons Meninos

Elegantemente vestidos com o novo uniforme do PIIT - Projeto de Iniciação e Incentivo ao Trabalho, os bons meninos de Itaipu puderam conhecer as instalações da Usina. Eles foram acompanhados por Terezinha Paranhos, da Comunicação Social, e Marcos Antonio Castro Araújo, responsável pela área de Serviço Social. As visitas técnicas fazem parte do programa de treinamento dos bons meninos, que nas sextas-feiras à tarde inclui atividades esportivas, palestras educacionais e passeios ecológicos.

